

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 6 de junho de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 09 * R\$ 1,00

Limpeza: comemoração do Dia do Meio Ambiente ontem teve como ponto principal a apresentação de equipamentos

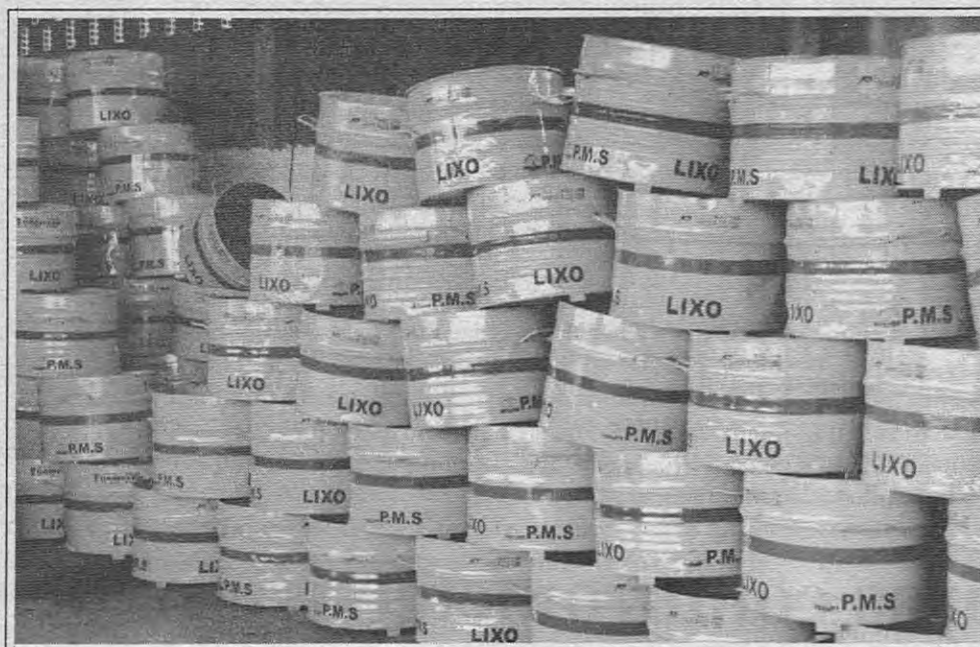
Prefeitura lança segunda etapa do *Silvânia Limpa*

Uma parceria entre diversos órgãos e instituições resulta no lançamento da segunda etapa do programa *Silvânia Limpa*, que vem como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente e cujo ponto alto aconteceu ontem com uma manifestação estudantil que percorreu a cidade. Uma grande festa que mobilizou a população e trouxe a Silvânia o pré-candidato ao governo, Roberto Balestra.

Uma das primeiras ações do atual prefeito João Caixeta quando assumiu o governo foi lançar a campanha *Silvânia Limpa*. Numa primeira etapa, o programa realizou a limpeza de ruas, lotes e quintais, dando uma verdadeira faxina na cidade. O trabalho seguinte foi o de manter o nível de limpeza.

Agora, aproveitando a Semana do Meio Ambiente - de 1º a 5 de junho - a prefeitura lançou a segunda etapa do programa, na qual trabalhou a Secretaria de Obras Públicas e Urbanismo em parceria com as Secretarias da Agricultura e Meio Ambiente, da Educação, as escolas municipais e estaduais e os escritórios regionais do Ibama e a Emater de Silvânia.

A programação teve início no dia 1º, segunda, com uma palestra sobre preservação do meio ambiente na



1000 tambores para coleta de lixo serão espalhados por toda a cidade.

comunidade do Cruzeiro. A mesma palestra foi levada ao Mocaminho no dia 2, e à Gameleira no dia 3, todas sob a responsabilidade do Ibama. No dia 4, anteontem, foi proferida a palestra "água e lixo", no Espaço Cultural Juvenal Tavares, à cargo da Emater. Finalmente ontem aconteceu a "Marcha em defesa do meio ambiente", que teve início por volta das 8h

em frente ao Estádio João Caixeta. Houve apresentação das escolas e a participação especial da Banda Musical do 11º Batalhão de Pires do Rio. À noite aconteceu um show dançante na Avenida Mário Ferreira.

O ponto alto da festa de ontem foi a apresentação do programa *Silvânia Limpa*, que consistiu na fala de autoridades, entre elas o prefeito João Caixeta e o pré-candidato ao governo do Estado, Roberto Balestra, e na apresentação dos novos equipamentos que a prefeitura usará na limpeza da cidade. Foram adquiridos mil tambores, que serão espalhados pela cidade inteira, e um caminhão prensa que trabalhará no recolhimento do lixo. Houve uma grande participação popular, destacando-se a presença das escolas que muito contribuíram para a beleza do desfile.

De acordo com o secretário da Agricultura e Meio Ambiente, Manuel Jacob dos Santos, o objetivo maior da campanha é despertar a comunidade e conscientizá-la da importância de todos colaborarem. "A prefeitura está fazendo a parte dela e espera que cada cidadão também participe e colabore." - afirmou o secretário.

Reaberta a Escola da APAE

Uma união entre diversos setores da sociedade possibilitou que fosse reaberta, no dia 1º, a Escola da Apae em Silvânia.

A mobilização teve início a partir da realização de um bingo no dia 19 de abril, promovido pelo Rotary Clube de Silvânia e que teve a renda toda revertida para a escola. A resposta que a comunidade deu, colaborando com o bingo, encheu de otimismo os que estavam à frente do movimento.

Unidos o Rotary, a Prefeitura, Secretaria de Ação Social, diversos estabelecimentos comerciais e várias pessoas da sociedade, foi feita uma pequena reforma no prédio da Aval - Associação de Valorização da Vida -, que fica nos fundos do Hospital N. S. do Bonfim, e ali foi instalada a escola.

A diretoria da Apae de Silvânia ficou composta pelas seguintes pessoas: Presidenta: Maria Dias Mateus, Vice-presidenta: Daluz Eterna de Carvalho Lima; 1ª Secretária: Maria Alice e Pereira; 2ª Secretária: Enilda Adair Takahashi Kawashima; 1ª Tesoureira: Vitalina de Lourdes Braga; 2ª Tesoureira: Viviane Paula Guimarães Amorim; Assessor Jurídico: Dr. Pedro Costa.

Estão trabalhando como professoras na escola Maria de Jesus e Ângela Mª da Silva, mais a auxiliar Madalena, tendo 26 alunos matriculados. Ela vai se manter através de doações da comunidade, podendo qualquer pessoa contribuir.

Computadores nas escolas

Seis escolas silvanienses receberão laboratórios de informática.

(Pág. 03)

Mais telefones

198 novas linhas telefônicas estão sendo instaladas pela Telegoiás na cidade.

(Pág. 03)

Folia resgata tradição

Manifestação cultural das mais genuínas, Folia do Divino reúne 180 foliões.

(Pág. 09)

Central prepara nova sede

Prédio da antiga Cooperativa está sendo reformado para a Central de Associações.

(Pág. 13)

Secretaria lança concurso

Secretaria Municipal de Saúde abre inscrições para concurso de agentes comunitários.

(Pág. 15)

tabela da Copa, pag 3

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Maio, pag. 4*

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pag. 5

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva, pag. 6

Info - dicas de informática, *Pág. 6*

Sociedade

Izelda Zaher, pag. 7

Entrevista

Dr. Rubens Vieira da Silva, pag. 14

Ei PS!u

Valéria Nascimento Faleiro, pag. 10

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, pag. 10

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pag. 11

PRODAMES - Exemplo de resistência

Silvânia conta uma organização não-governamental de defesa do meio ambiente que tem o seu nome divulgado no país inteiro, através do Cadastro Nacional de Instituições Ambientais, mas que é ignorada pela maioria da população local. Trata-se do Prodames - *Associação de Proteção do Meio Ambiente e da Ecologia em Silvânia* -, que foi fundado em novembro de 1989 e registrado oficialmente em março de 1990. Seu estatuto apresenta como objetivo da entidade "criar um espaço destinado à preservação da Flora e da Fauna; à realização de pesquisas; ao estudo e lazer da comunidade e desenvolver outras atividades semelhantes, correlatas ou afins que contribuam para a concretização de suas metas".

Numa época em que as questões ligadas à defesa do meio ambiente são discutidas em todo o mundo e as entidades que fazem essa defesa recebem todo tipo de apoio, um órgão como o Prodames teria tudo para se tornar um grande sucesso em qualquer lugar - menos em Silvânia.

O que se nota é que o Prodames se ressentia da falta de engajamento da sociedade. Até hoje ele tem sido o grito solitário de uma pessoa - a sua Presidenta, Vitalina de Lourdes Moraes Braga, a dona Lourdes, que o idea-

lizou e praticamente carrega desde que foi criado.

Dona Lourdes conta com entusiasmo que o Prodames foi, no início, uma entidade ativa. "Promovemos, até 92, uma série de atividades na Semana do Meio Ambiente com a participação da população, inclusive em caminhadas ecológicas. Participamos de todas as reuniões para elaboração do Centro Tecnológico em Abadia de Goiás, para cuidar do lixo radioativo do acidente com o Césio em Goiânia." - conta ela.

O Prodames foi cadastrado junto ao Fundo Mundial para a Natureza e por isso recebe correspondências de toda parte do país.

A partir de 95, porém, a entidade passou a existir só no papel, embora tenha participado da criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, no ano passado.

Na opinião de dona Lourdes, o que falta ao Prodames é ser mais conhecido na cidade para que pessoas mais jovens possam se interessar em participar da luta da entidade. Ela conta que há órgãos em Brasília prontos a financiar projetos na área de meio ambiente para ong's como o Prodames. "É só fazer o projeto e encaminhar que o recurso sai." - diz ela.

NÚMEROS EM DESTAQUE

1.000

tambores para coleta de lixo foram adquiridos pela Prefeitura para a 2ª etapa do Programa Silvânia Limpa.

7.400,00

reais deverão ser gastos na construção do novo galpão do Parque Agropecuário de Silvânia.

65

computadores serão repassados para seis escolas de Silvânia ainda este ano como parte do Programa de Informática na Educação, do Governo Federal.

Atraso nas obras compromete viveiro de mudas

Silvânia foi incluída, no ano passado, no Projeto de Recuperação e Manejo da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte. O projeto é resultado de uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e diversas prefeituras municipais.

No total, 36 municípios - desde Itauçu a Cachoeira Dourada -, participam do convênio dentre eles Silvânia. O projeto prevê a instalação e o funcionamento de 26 viveiros para a produção de mudas. Essas mudas poderão ser usadas de três formas: na recuperação da mata ciliar ao longo do rio e dos córregos que compõem a sua bacia; pelas prefeituras, na arborização das cidades; e pelos proprietários rurais interessados em fazer reflorestamento. Dos 26 viveiros, 22 estão funcionando e vão indo muito bem, o que não é o caso do de Silvânia.

Emiliano Lobo de Godói, engenheiro agrônomo que é gerente executivo do projeto, informa que o objetivo do mesmo - a recuperação das matas ciliares ao longo do rio Meia Ponte e de seus afluentes - tinha proposta inicial de se cumprir em três etapas.

A primeira delas aconteceu em Silvânia e con-

sistiu no levantamento botânico da bacia, quais são suas espécies nativas e onde estão. A segunda etapa - que também aconteceu em Silvânia no ano passado - foi o treinamento dos técnicos municipais no trabalho de coletar e armazenar sementes.

A terceira etapa é o plantio de áreas piloto. Essa área piloto é uma espécie de laboratório e modelo: cada município pegou uma área de dois hectares degradada onde estão sendo plantadas as mudas produzidas no viveiro. Isso para servir de orientação aos fazendeiros na utilização das mudas - detalhes como espaçamento, tamanho das covas, tipos de mudas, etc. Das 26 cidades apenas Silvânia não iniciou esta fase.

Tudo isto mostra que nosso município, que deveria estar na frente em todo o projeto, não está conseguindo cumpri-lo. O diretor executivo, discreto, não acusa nem critica ninguém, embora deixe escapar que o projeto esperava mais de Silvânia e ainda espera que o município reaja.

Em junho termina o convênio e a administração do viveiro passa toda para a prefeitura. O projeto prevê que o viveiro possa ter nesta etapa uma outra função: a de um centro de educação ambiental.

Em Silvânia isso não vai acontecer ainda já que as etapas anteriores não foram cumpridas. A casa que foi construída para abrigar o técnico responsável pelo viveiro ilustra bem a situação do projeto em nosso município: sem ter recebido morador, ela acabou tendo algumas partes deprecadas.

Emiliano diz que os viveiros todos estão estruturados para a produção anual de 500 mil mudas. Todos receberam sistemas de irrigação, sombrite (telas para sombreamento), adubos e sacos plásticos. "Existe toda a possibilidade de os viveiros serem auto-suficientes" - declara o agrônomo.

Ele alerta também para a possibilidade de se firmar convênio entre o ministério e alguma organização não-governamental interessada em assumir o gerenciamento do viveiro. Em Silvânia há diversas associações que podem se candidatar a isso.

São realmente diversos os benefícios que esse viveiro pode trazer para Silvânia. Além do que já foi exposto, ele pode também realizar troca de sementes: o produtor leva as sementes e troca por mudas. Emiliano recomenda a quem deseje maiores informações que procure a prefeitura.

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Reuniões todas as segundas-feiras, às 19 horas.
Participe! Faça valer sua cidadania.

 **332-1202**

Av. Mário Ferreira, 146 - Centro - Silvânia - Goiás

SUPERMERCADO IDEAL

Em ritmo de Copa do Mundo

Compre acima de R\$20,00 e ganhe três cupons. Aponte que jogador da seleção fará o primeiro gol do Brasil na Copa e concorra a 100 reais. Aponte 1º, 2º, 3º e 4º colocados, respectivamente, e concorra a 250 reais.
E não se esqueça: o sorteio da moto zero km será no dia 30 de junho.

 **332-1478**

Rua 24 de outubro, 32 - Silvânia - GO

Rua Felismino Viana, 75 - Vianópolis - GO

Informática chega a escolas silvanienses

Um total de 65 computadores deve chegar a escolas silvanienses ainda este ano como parte de um amplo programa de informática nas escolas, do Ministério da Educação.

Em novembro de 1996 o Governo Federal lançou o Proinfo - Programa Nacional de Informática na Educação -, um ambicioso projeto que prevê a chegada à escola pública de 100 mil computadores, precedida da capacitação dos professores

para trabalharem com informática na educação. Resultado de uma parceria entre o MEC e o BIRD - Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Banco Mundial - o programa tem como um dos pontos positivos o investimento na capacitação de recursos humanos. Corrigindo erros de programas anteriores, o Proinfo está preparando primeiro os professores que trabalharão com os computadores antes que as escolas os recebam. Para se ter uma idéia, 46% do custo total do programa estão sendo gastos nessa capacitação.

Silvânia saiu-se muito bem na fase inicial do Proinfo. Todas as escolas públicas com mais de cem alunos foram convidadas a apresentarem "Cartas de Adesão" ao Programa. Nessas cartas elas deveriam apresentar sua visão da informática na educação e a maneira como trabalhariam a questão. Essas cartas foram apresentadas no final de 96 e examinadas por um grupo de técnicos que lhes atribuíram uma classificação. As melhores cartas foram selecionadas para participarem dessa primeira fase do Programa. Silvânia saiu-se bem porque teve 6 escolas selecionadas - duas estaduais (Dom Emanuel e

José Paschoal) e quatro municipais (as escolas do Cruzeiro, da Gameleira, do Mocambinho e do bairro São Sebastião). Para se ter uma idéia, Anápolis, um município muito mais populoso e com maior número de escolas, teve dez escolas selecionadas.

Quinze professores silvanienses começaram a receber treinamento para coordenarem o Proinfo nas escolas selecionadas. O curso, que teve início no dia 1º, vai até o dia 30 e depois prossegue durante todo o mês de agosto, na cidade de Catalão.

O cronograma inicial previa que os computadores chegariam às escolas selecionadas entre outubro de 97 e março de 98. Nenhuma delas, porém - a não ser os núcleos onde estão acontecendo os treinamentos dos professores -, recebeu ainda os computadores e espera-se que isso aconteça a qualquer momento.

Cada escola deverá construir uma sala especial para abrigar o laboratório de informática. Nas estaduais, a Secretaria de Educação se encarregará dessa construção e nas municipais isso ficará a cargo da Prefeitura - também essa etapa ainda não teve início em nenhuma das escolas.

Esta primeira fase do projeto, que compreende o biênio 97/98, está orçada em 476 milhões de reais e deverá atender a 6 mil escolas, 13,40% das 44,8 mil escolas públicas brasileiras. Em Silvânia, as 4 escolas municipais e o Dom Emanuel receberão 10 micros e o José Paschoal, 15.

Telegoiás instala 198 novas linhas telefônicas em Silvânia

Mais 198 linhas telefônicas - entre novos orelhões e telefones residenciais e comerciais - entrarão em funcionamento na cidade nos próximos dias. São 16 orelhões e 176 linhas residenciais e comerciais.

Os vereadores Osmar de Souza, Durval Vitor e Gilberto Galdino, mais Ronildo Naves, pré-candidato a Deputado Estadual, e acompanhados do Deputado Federal Sandro Mabel foram à Telegoiás para reivindicar do diretor de operações daquele órgão, Paulo Gonçalves, a liberação de 200 linhas para Silvânia. Conseguiram 198, pelas quais cada usuário deverá pagar 30 reais.

A Telegoiás é a responsável pela instalação das linhas e obedece rigorosamente - de acordo com declarações do vereador Osmar de Souza -, a sequência das inscrições que havia recebido. O rigor foi tanto que quem já havia mudado de endereço e não morava mais no local para onde havia solicitado a linha teve de desistir dela ou então instalá-la no endereço antigo para depois solicitar a transferência - declara o vereador.

De acordo com Ronildo Naves havia 414 inscrições para novas linhas telefônicas na cidade, incluindo as que já estão sendo instaladas, mas não há previsão de novas linhas.

O Distrito de Gameleira também foi beneficiado e recebeu uma central com 66 linhas, sendo dois orelhões. Outros orelhões, já no sistema celular rural, foram instalados na zona rural: Engelho Velho, Variado, João de Deus, Água Branca, Quilombo, Santa Rita do João de Deus, Assentamento do Incra, Macacos, Posto Brandão, Mocambo e Aliança estão agora também um pouco mais "globalizados".

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

COPA

98
TABELA

A BRASIL / ESCÓCIA / MARROCOS / NORUEGA					
10/6	12:30h	St-Denis	BRASIL	X	ESCÓCIA
10/6	16:00h	Montpellier	MARROCOS	X	NORUEGA
16/6	12:30h	Bordeaux	ESCÓCIA	X	NORUEGA
16/6	16:00h	Nantes	BRASIL	X	MARROCOS
23/6	16:00h	St-Etienne	ESCÓCIA	X	MARROCOS
23/6	16:00h	Marseille	BRASIL	X	NORUEGA
B ÁUSTRIA / CAMARÕES / CHILE / ITÁLIA					
11/6	12:30h	Bordeaux	ITÁLIA	X	CHILE
11/6	16:00h	Toulouse	CAMARÕES	X	ÁUSTRIA
17/6	12:30h	St-Etienne	CHILE	X	ÁUSTRIA
17/6	16:00h	Montpellier	ITÁLIA	X	CAMARÕES
23/6	11:00h	St-Denis	ITÁLIA	X	ÁUSTRIA
23/6	11:00h	Nantes	CHILE	X	CAMARÕES
C ÁFRICA DO SUL / ARÁBIA SAUDITA / DINAMARCA / FRANÇA					
12/6	12:30h	Lens	ARÁBIA	X	DINAMARCA
12/6	16:00h	Marseille	FRANÇA	X	ÁFRICA DO SUL
18/6	12:30h	Toulouse	ÁFRICA DO SUL	X	DINAMARCA
18/6	16:00h	St-Denis	FRANÇA	X	ARÁBIA
24/6	11:00h	Lyon	FRANÇA	X	DINAMARCA
24/6	11:00h	Bordeaux	ÁFRICA DO SUL	X	ARÁBIA
D BULGÁRIA / ESPANHA / NIGÉRIA / PARAGUAI					
12/6	09:30h	Montpellier	PARAGUAI	X	BULGÁRIA
13/6	09:30h	Nantes	ESPAÑA	X	NIGÉRIA
19/6	12:30h	Paris	NIGÉRIA	X	BULGÁRIA
19/6	16:00h	St-Etienne	ESPAÑA	X	PARAGUAI
24/6	16:00h	Lens	ESPAÑA	X	BULGÁRIA
24/6	16:00h	Toulouse	NIGÉRIA	X	PARAGUAI

E BELGICA / COREIA DO SUL / HOLANDA / MÉXICO					
13/6	12:30h	Lyon	COREIA	X	MÉXICO
13/6	16:00h	St-Denis	HOLANDA	X	BELGICA
20/6	09:30h	Bordeaux	BELGICA	X	MÉXICO
20/6	16:00h	Marseille	HOLANDA	X	COREIA
25/6	11:00h	Paris	BELGICA	X	COREIA
25/6	11:00h	St-Etienne	HOLANDA	X	MÉXICO
F ALEMANHA / ESTADOS UNIDOS / IRÃ / IUGOSLÁVIA					
14/6	09:30h	St-Etienne	IUGOSLÁVIA	X	IRÃ
15/6	16:00h	Paris	ALEMANHA	X	ESTADOS UNIDOS
21/6	12:30h	Lens	ALEMANHA	X	IUGOSLÁVIA
21/6	16:00h	Lyon	ESTADOS UNIDOS	X	IRÃ
25/6	16:00h	Montpellier	ALEMANHA	X	IRÃ
25/6	16:00h	Nantes	ESTADOS UNIDOS	X	IUGOSLÁVIA
G ROMÊNIA / COLÔMBIA / INGLATERRA / TUNÍSIA					
15/6	09:30h	Marseille	INGLATERRA	X	TUNÍSIA
15/6	12:30h	Lyon	ROMÊNIA	X	COLÔMBIA
22/6	12:30h	Montpellier	COLÔMBIA	X	TUNÍSIA
22/6	16:00h	Toulouse	ROMÊNIA	X	INGLATERRA
26/6	16:00h	St-Denis	ROMÊNIA	X	TUNÍSIA
26/6	16:00h	Lens	COLÔMBIA	X	INGLATERRA
H ARGENTINA / JAPÃO / CROÁCIA / JAMAICA					
14/6	12:30h	Toulouse	ARGENTINA	X	JAPÃO
14/6	16:00h	Lens	JAMAICA	X	CROÁCIA
20/6	12:30h	Nantes	JAPÃO	X	CROÁCIA
21/6	09:30h	Paris	ARGENTINA	X	JAMAICA
26/6	11:00h	Lyon	JAPÃO	X	JAMAICA
26/6	11:00h	Bordeaux	ARGENTINA	X	CROÁCIA

OITAVAS - DE - FINAL					
1	27/6 16:00h (Paris)	1ªA		X	2ªB
2	27/6 11:30h (Marseille)	1ªB		X	2ªA
3	28/6 11:30h (Lyon)	1ªC		X	2ªD
4	28/6 16:00h (St-Denis)	2ªC		X	1ªD
5	29/6 16:00h (Toulouse)	1ªE		X	2ªF
6	29/6 11:30h (Montpel)	1ªF		X	2ªE
7	30/6 11:30h (Bordeaux)	1ªG		X	2ªH
8	30/6 16:00h (St-Etienne)	2ªG		X	1ªH

QUARTAS - DE - FINAL					
A	03/7 16:00h (St-Denis)	V.2		X	V.3
B	03/7 11:30h (Nantes)	V.1		X	V.4
C	04/7 11:30h (Marseille)	V.5		X	V.8
D	04/7 16:00h (Lyon)	V.6		X	V.7

SEMIFINAIS					
D1	07/7 16:00h (Marseille)	V.A		X	V.C
D2	08/7 16:00h (St-Denis)	V.B		X	V.D

FINAIS					
37/4	11/7 16:00h (Paris)	2ªD1		X	2ªD2
17/2	12/7 16:00h (St-Denis)	V.D1		X	V.D2

CAMPEÃO

VICE-CAMPEÃO

ESTOFADOS
Vila Boa

RUA 09 DE JULHO, 67 - PARK RES. ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

Sofás em tecidos de várias estampas, espuma D-23, resistente e confortável, madeira de ótima qualidade, acabamento fino e muito, muito bonitos.

Fone: (062) 332-1530

Editorial

Por uma nova Atenas

A presente edição de A Voz tem dois aspectos que merecem destaque: a referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente e as novas colunas que estão sendo inauguradas.

Há muito que o Dia Mundial do Meio Ambiente deixou de ser uma data meramente figurativa, dessas que são criadas como uma espécie de medalha de "honra ao mérito", para entrar na pauta dos assuntos realmente sérios. Entre a tomada de consciência e a ação efetiva, porém, vai uma certa distância. Quer dizer: em questões de meio ambiente, fala-se muito, critica-se muito, mas age-se pouco.

Silvânia tem Eflex, tem Prodames e a Prefeitura acena com a implantação de um novo sistema de coleta de lixo. Mas - pergunta-se - estará a Eflex sendo explorada em toda a sua potencialidade? Estará a população consciente da riqueza que aquela estação significa e disposta a fazer algo por ela? Por quanto tempo - pergunta-se ainda - continuará o Prodames resistindo com sua existência apenas no papel e apoiada nos ombros de uma só pessoa? E - indaga-se por fim - recolhido o lixo, que tratamento será dado a ele?

Esses questionamentos, sem o propósito de crítica, são antes de tudo um alerta para a população. Já foi o tempo em que dirigir, governar era uns fazerem para os outros usufruírem. Cada vez mais governar significa *todos fazerem, todos decidirem, opinarem, participarem* para que *todos possam usufruir*. E essa nova postura exige que governantes cedam espaço para a participação nas decisões e que governados se disponham a agir.

Estaremos sintonizados com esse novo tempo?

O outro aspecto que merece destaque nesta edição é a presença de novos colunistas. E o destaque não é pelas colunas em si mas para um significado maior que está por detrás das informações que elas veiculam: a renovação.

No que diz respeito a assuntos técnicos, temos agora uma psicóloga, uma odontóloga e um juiz de direito - todos jovens e silvanienses - com colunas fixas no jornal. Isso é significativo na medida em que mostra uma nova geração - que não viveu a glória da Atenas de Goiás - assumindo seu espaço com competência, sem pretensões de infalibilidade.

Duas coisas nos movem no trabalho de edição deste jornal: o prazer e o aprendizado que esse trabalho nos proporciona e a vontade de fazer algo por nossa terra, de contribuir para o seu desenvolvimento. Assim, nos sentimos invadidos por estarmos conseguindo aglutinar forças sem perder de vista a humildade necessária para sabermos reconhecer nossas falhas e receber as críticas de quantos se interessem em participar do nosso projeto.

SÚMULA Maio

Festa para a família

Os alunos do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva comandaram no dia 10 uma festa em homenagem à família, com um destaque especial para as mães. Houve diversas apresentações, principalmente de música e pequenas encenações, sempre abordando o tema família. A direção da escola e professores quiseram ressaltar a importância da união entre a escola e a família na formação da criança e do jovem. O lema do evento foi: *Família, a primeira escola, alicerce para se formar o cidadão*.

Conselho Tutelar

Os novos membros do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Silvânia tomaram posse no dia 27. Antes disso, os novos conselheiros participaram de uma série de palestras ministradas pelo Juiz de Direito, Dr. Osvaldo, pelo Promotor de Justiça, Dr. Divino, e por membros do Conselho de Direitos. Além disso, os conselheiros visitaram o Conselho da cidade de Pires do Rio e passaram dois dias em Goiânia, sendo treinados por técnicos do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente e da Funad.

Central e Sindicato

Foram eleitas as novas diretorias da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais e do Sindicato Rural de Silvânia. Na Central, assumirá a presidência o agricultor João José Diogo Batista, eleito no dia 22; já no Sindicato, a direção estará nas mãos do atual presidente da Central, Maurivan Siqueira, eleito no dia 9.

Catitu

Uma comitiva composta por lideranças silvanienses esteve dia 12 na cidade mineira de Unai visitando as instalações da empresa Catitu, que pretende instalar uma unidade em Silvânia. No dia 12 foi a vez dos

dirigentes daquela empresa, Didier Marie Paul Berthoud e Silvio A. Santos visitarem nossa cidade.

Marcha Global

Um total de 55 crianças silvanienses (foto) participou em Brasília no dia 13, da *Marcha Global contra o Trabalho Infantil*. As crianças e adolescentes foram levadas pela diretoria do Aprendizado Marista Padre Lancísio e se juntaram a milhares de outras crianças do país para reivindicarem do Governo Federal maior empenho na luta contra o trabalho infantil.

Festa do Divino

Como acontece todos os anos, a Festa do Divino Espírito Santo aconteceu no período de 28 a 31. A Avenida Mário Ferreira ficou tomada de barracas. A parte profana da festa aconteceu na feira coberta. Oitenta por cento da renda deve ser revertida para a Sociedade

Bonfinense de Cultura, que é a entidade que cuida da Igreja Nosso Senhor do Bonfim.

Escola Pólo

Foi realizada durante o mês de maio o serviço de terraplanagem do terreno onde será construído o prédio da Escola Pólo da

região do Quilombo. Foi enviado à Câmara um pedido de autorização para contratação de mão de obra, bem como de um engenheiro para acompanhar a execução do projeto.

Ecumenismo

O Aprendizado Marista Pe. Lancísio sediou um Encontro Ecumênico Cristão, no dia 1º. Duzentas e quarenta pessoas estiveram reunidas para estudar a Sagrada Escritura.

Passa Quatro

Foram eleitos no dia 18 os conselheiros tutelares de São Miguel do Passa Quatro. Os cinco eleitos vão compor o primeiro Conselho Tutelar daquela cidade.



55 crianças de Silvânia na Marcha Global

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival F. Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo e Valéria do Nascimento Faleiro.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559

e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, junho de 1998

Sem espaço I

É incrível que até hoje Silvânia não disponha de um local apropriado para a realização de eventos culturais. Pior que isso é o fato de o único local disponível não receber a atenção que deveria. O Espaço Cultural, que já era precário, está cada vez pior. Não há sistema de iluminação para o palco, a cortina não funciona (qualquer dia vai estar no chão) e os camarins (?) viraram depósito.

Sem espaço II

A Biblioteca Coronel Pireneus conta com apenas uma funcionária (que cuida inclusive da limpeza) e seu pequeno acervo corre risco de se perder. Alguém se lembra de quando foi a última vez que se comprou livros para a biblioteca?

Sem espaço III

Até o computador que a biblioteca possuía foi retirado e está na Secretaria de Finanças. É bom que se lembre que o computador da Casa da Cultura foi comprado com dinheiro de promoções realizadas pelos próprios funcionários, sem um centavo da municipalidade.

Sem espaço IV

Silvânia parece mesmo andar na contramão da história. Enquanto no mundo desenvolvido se valoriza cada vez mais a informação, a leitura, a cultura como um todo, aqui isso tudo é tratado como coisa sem importância. Onde não há espaço para a cultura e a educação também não cabem desenvolvimento, progresso, qualidade de vida. Já dizia Monteiro Lobato: "Um país é feito com *homens e livros*".

Abrindo espaço

Por falar em cultura, merece aplausos a iniciativa da Lúcia e de suas colegas Dália e Vanessa de fazer em Silvânia o lançamento da obra "Terra do Anhanguera", de Juscelino Polonial. Os eventos culturais em Silvânia tem escasseado e é bom ver novos promotores surgindo.

Divino!

É preciso mesmo que se repense a realização da Festa do Divino Espírito Santo na Avenida Mário Ferreira. Este ano, mais do que nunca, faltou espaço e sobraram bagunça e sujeira. Os proprietários de comércio no local que o digam.

Faculdade I

Tudo parecia engatilhado para que se iniciassem as obras de construção do prédio da Faculdade Padre Lobo e... até agora nada. Segundo informações, o processo estava nas mãos do CRISA - Consórcio Rodoviário Intermunicipal. Será que está faltando é vontade política? Por que as coisas que envolvem o governo costumam ser tão emperradas?

Faculdade II

Agora me aparecem com essa história de se alugar um imóvel para a faculdade funcionar. Que ninguém se iluda: esse negócio de alugar um prédio (qual?) para a instituição funcionar inicialmente não passa de bruta embromação. Será que o exemplo do Colégio Estadual Professor José Paschoal não serve de alerta? Afinal, esse Colégio existe desde a década de setenta e até hoje funciona num espaço físico precário. Ou esse prédio - e a própria faculdade - saem agora ou não os teremos tão

cedo.

Ginásio

E o Ginásio de Esportes do Bairro Pedrinhas continua intacto, lacradinho...

Park do Pó I

Os moradores do Park Residencial Anchieta e adjacências, que há pouco tempo sofriam com a lama, agora padecem por causa da poeira - um problema que tem se mostrado mais complicado e que incomoda mais que o outro. O bom era não ter nenhum dos dois - o que se resolveria com o asfaltamento do setor.

Park do Pó II

Enquanto não vem o asfalto, uma "aguadinha" nas ruas ajudaria a amenizar o problema. São Pedro parece ter se sensibilizado e mandou chuva outro dia mas não dá pra contar sempre com isso.

Correios

A empreiteira responsável pela ampliação da Agência dos Correios em Silvânia atrasou os serviços e não conseguiu obedecer o cronograma que previa a entrega da obra em 9 de maio. A conclusão deve acontecer mesmo no decorrer do mês de junho. De qualquer maneira, a inauguração da nova sede não deve acontecer antes de julho, em data a ser definida pela diretoria regional da ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Gameleira

Em matéria de quantidade de linhas telefônicas por número de residências a Gameleira estará agora em nível de primeiro mundo mesmo. Afinal são 64 linhas para quantas casas? Pelo jeito, no novo município começará bem.

Reciclagem I

Esteve em São Paulo alguns dias, participando de um curso na área de jornalismo, o competente diretor da Rádio Rio Vermelho, o amigo Célio Silva. Ele participou do curso do Centro de Comunicação Social das Edições Paulinas, de 4 a 16 de maio.

Reciclagem II

Outro que também esteve em São Paulo estudando foi o Promotor de Justiça da Comarca de Silvânia, Dr. Divino Marco de Melo Amorim. Ele participou do 3º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental nos dias 1, 2 e 3 de junho, promovido pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo. O assunto em pauta versou principalmente sobre crimes ambientais, com base na nova lei ambiental que entrou em vigor neste ano.

Calçadão I

Há muito tempo que a Avenida Dom Bosco, na entrada da cidade, está merecendo um calçadão. Ele traria maior conforto e segurança para as inúmeras pessoas que, como eu, têm costume de fazer sua caminhada. Além disso, melhoraria em muito o visual da cidade, dando uma agradável impressão aos visitantes.

Calçadão II

Alguém pode dizer que essa é uma obra cara. Um orçamento disso já foi feito? Parece-me que não. Além do mais, uma parceria entre empresários, prefeitura e os salesianos poderia muito bem viabilizar a obra. É questão de alguém

Calixto Munhoz

tomar a iniciativa e de haver, por parte desses setores, interesse real pela cidade. E isso é claro que há.

Copa I

O Brasil já respira Copa do Mundo. Bom? Ruim?

Quem se atreve a esse tipo de avaliação? O certo é que o futebol é para o brasileiro uma espécie de catarse. O negócio, então, é transpirar as frustrações, exorcizar as decepções e torcer. É bem verdade que as últimas apresentações da seleção não foram de encher os olhos, mas... Jogo é jogo, treino é treino.

Copa II

De qualquer maneira, é uma festa que anima a população. É bom ver a cidade se renovar e se vestir com as cores da seleção. É verde e amarelo pra todo lado e tudo isso ajuda a exaltar o patriotismo. Independente de como o País se sair na França, essa união já é uma vitória.

Copa III

A Voz também participa do clima de Copa do Mundo e publica a tabela completa da competição.

Homenagem I

O Aprendizado, por iniciativa do incansável Irmão Davi, presta duas significativas homenagens neste mês de junho. A primeira, aconteceu ontem, dia 5, às 8h - a inauguração do busto do Padre Marcelino Champagnat, fundador da Congregação Marista. A segunda, acontece dia 14, às 8h, a inauguração do busto do Padre Lancisio de Sousa Batista, silvaniense que por muito tempo carregou o Aprendizado nas costas (e, principalmente, no coração).

Homenagem II

Homenagem das mais justas, especialmente por se tratar de personagens que fizeram história pelo exemplo de bondade e doação, exemplos que devem ser destacados para todos e em especial para os jovens, carentes de bons paradigmas.

Titular

Assentada a poeira, a Delegacia Regional de Educação de Silvânia fica mesmo sob a batuta da professora Rita Amélia. Já não se fala mais e substituição e parece ter conquistado a confiança de Dona Teresinha, a Secretária.

Aplausos I

Desta vez a prefeitura conseguiu realizar mesmo uma grande festa. O lançamento da campanha *Silvânia Limpa*, que aconteceu ontem, foi um acontecimento marcante e que mexeu mesmo com a população. Parabéns ao João pela festa. Tomara que a população participe mesmo da campanha.

Aplausos II

Destaque-se ainda que a festa de ontem teve a presença de personalidades importantes, entre elas o pré-candidato ao governo do Estado, Roberto Balestra. Sinal de prestígio do prefeito.

Leia e assine

A Voz Jornal

Informação para o presente, registro para a História.

332-1559

AÇOUGUE
BOM BIFE

FONE: 332-1106

PRAÇA DOM BOSCO, 10 - CENTRO
SILVÂNIA - GO



UM AMIGO NA PRAÇA

332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva

Entusiasmado com o advento de um novo Jornal em Silvânia e certo de seu sucesso, face a competência de seu Diretor - o Professor Inacinho, mestre de todos nós -, por exibicionismo meu, ofereci-me para assinar uma coluna enfocando matérias de caráter jurídico,

levando ao leitor esclarecimentos sobre pontos de interesse coletivo, buscando assim informar-lo sobre seus direitos e, se possível, o *modus* pela qual possa exercê-los.

Por fineza do Sr. Diretor e certamente pela amizade que nos une, aceitou

prontamente minha singela participação, exigindo-me porém assiduidade quanto ao envio de matérias. Assim, cá estou, porém com a preocupação de não tratar de situações processuais concretas, já que este espaço visará informar a coletividade.

CONSELHO TUTELAR:

Órgão imprescindível ao atendimento à Criança e ao Adolescente

Não haveria tema mais propício para iniciarmos esta coluna que o acima proposto, face a recente eleição para nova composição do Conselho Tutelar de Silvânia, cuja gestão terá duração de 3 (três) anos.

Vi com enorme satisfação o processo eleitoral nesta cidade, diante do grande interesse provocado. Prova disso foi a quantidade de candidatos que se apresentaram, embora sabe-se que nem todos tinham convicção das atribuições que lhes eram reservadas, fato de certo modo compreendido, já que, infelizmente, poucas pessoas têm a exata noção do caráter desse Conselho. Depois, a participação dos eleitores regularmente inscritos perante a Justiça Eleitoral no dia da votação. Ouvi uma entrevista do irmão Davi que desejava uma participação ainda maior, o que acho salutar e importantíssimo seja buscado para as próximas eleições, conquanto isso somente ocorrerá a partir da efetiva conscientização da essencialidade deste órgão.

E para desde já esta divulgação, é que venho tecer alguns comentários sobre o tema.

A Constituição Federal e posteriormente a Lei nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) -, conferiu à criança e ao adolescente prioridade absoluta, diante da constatação de sua situação de pessoa em desenvolvimento e que garantirá o futuro da nação.

Dentro desta concepção e para alcance desta política, preferiu, como sói ser, a descentralização das ações com o fito de aproximar o quanto mais as decisões em face principalmente do público alvo, qual seja, a população infanto-juvenil.

Daí o novo ordenamento jurídico instituiu a figura do Conselho Tutelar definindo-o no art. 131, assim redigi-

do: "*O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta lei*" (os grifos são meus).

Não restam questionamentos quanto à importância da implantação e efetivo funcionamento dos Conselhos Tutelares, pois é através de suas ações que se chega aos problemas tangentes à infanto-adolescência e mais, envidam-se soluções.

Pode-se inclusive afirmar que nenhum serviço municipal tem caráter mais essencial que o do Conselho Tutelar. Tal essencialidade é expressa no texto constitucional quando dita, no art. 227, que a criança e o adolescente têm prioridade absoluta, devendo a estes serem destinadas, preferencialmente, as políticas públicas de atendimento. Não se trata de uma prioridade de qualquer, o que já seria suficiente por ser constitucional. Mas prioridade absoluta regulamentada pelo artigo 4º do Estatuto. Nesse sentido, o efetivo funcionamento do Conselho Tutelar caracteriza a oferta de serviço indispensável à proteção administrativa de interesses individuais, difusos e coletivos próprios da infância e da adolescência (ECA, 208 e parágrafo único).

É bom que se diga que este órgão não tem o cunho de papel de "polícia de menores", como comumente se houve dizer entre aqueles menos informados. Sua tarefa é sempre zelar pelos interesses desta população infanto-juvenil, valendo-se inclusive, quando necessário, de medidas protetivas, como até mesmo encaminhar ao Ministério Público e a Autoridade Judiciária os casos de prática de atos infracionais.

É lamentável que, passada uma década da promulgação da Constituição Federal de outubro de 88 e quase isso da Lei nº 9.069/90 (ECA), muitos municípios ainda não instalaram o Conselho Tutelar, demonstrando o descaso com as questões dos direitos da criança e do adolescente.

Felizmente não é a situação verificada em Silvânia. O Conselho Tutelar, já implantado aqui há alguns anos, tem desempenhado com eficácia seu papel. Esperamos que os novos conselheiros saibam levar avante suas atividades com este mesmo espírito de responsabilidade e determinação, cientes da nobre missão que lhes é confiada.

Não imaginem porém que com a atuação deste órgão fica excluída nossa participação no que se refere às questões que envolvam a infanto-adolescência. Somente com a participação efetiva de todos, individualmente e através de organismos sociais, se poderá garantir um futuro promissor a esta população, razão pela qual o art. 227 da Constituição, como acima já referenciado, trouxe claramente: "*É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão*".

Denival Francisco da Silva é silvaniense, formado em Direito pela Universidade Católica de Goiás. É Juiz de Direito da Comarca de Cristalina - GO.

info

Dicas para tirar melhor

proveito de sua impressora

A partir desta edição de A Voz, a GigaByte Informática traz para você uma série de dicas e ensinamentos que podem ser bastante úteis durante a utilização de seu microcomputador. Estas dicas são baseadas em micros do tipo PC que venham equipados com o Windows 95. Bom proveito.

1. Instale a impressora em um local longe do calor, da poeira e da umidade.
2. Coloque a impressora em uma mesa firme e com o tampo plano. Evite colocá-la próximo ao micro. As vibrações causadas podem danificar o computador.
3. Evite deixar a impressora muitos dias sem uso, pois a tinta dos cartuchos pode secar.
4. Faça a limpeza completa do equipamento pelo menos uma vez por mês. Use pano macio e limpo. Não use qualquer tipo de produto corrosivo ou líquido.
5. Ao limpar o cilindro ou o cartucho da impressora, siga as instruções do driver (programa que controla a impressora).
6. Respeite o volume de impressão. Exagerar no número de páginas diminui a vida útil da impressora.
7. Não desligue o equipamento quando estiver imprimindo algum documento, pois a impressora pode ser danificada. Se for necessário parar a impressão, use a função Pausa do painel ou do driver da impressora.
8. Antes de ligar o equipamento, certifique-se de que a voltagem da impressora é compatível com a da rede elétrica local.
9. Retire todas as travas do equipamento antes de começar a usá-lo. Alguns cartuchos para jato de tinta vêm com uma proteção na parte inferior.
10. Algumas marcas de Impressora devem estar ligadas para ter seus cartuchos de tinta instalados ou trocados.



Assistência
Técnica em
Microcomputadores
e Periféricos

Av. Mário Ferreira, 126 - 1º Andar - Silvânia - GO
Fone/Fax: (062) 332-1321

Escreva ou telefone para A Voz com suas dúvidas sobre informática, teremos o maior prazer em procurar a solução para você. Gratos pela atenção e até a próxima edição

DAVEO - AUTO PEÇAS LTDA.

Peças para GM, Ford, Volkswagen, Fiat

Onde você encontra o menor preço da praça.

FONE: 332-1444

Rua 24 de Outubro, 362 - Centro - Silvânia - GO



SEAGRI SERVIÇOS DE AGRIMENSURA

R.Ts. PEDRO DONIZETE LOBO - CREA-589 T.D.
FRANCISCO GILMAR COTRIM - CREA-925 T.D.
JOÃO DA SILVA LOBO - CREA-4399 T.D.



332-1169

AV. MÁRIO FERREIRA, 33 - SALA 03 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS

ARMAZÉM DO POVO

Sua melhor opção em Secos e Molhados

FONE: 332-1135

AV. DOM BOSCO, 1.345 - B. N. SRA. DE FÁTIMA
SILVÂNIA - GO

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, junho de 1998

Izelda Zaher

Dona Joana

Ela teve nove filhos (Inácio, José Melquíades, Tiago, Leôncio, Estelita, Antônio Pedro, Francisco, Ester e Elza) que já lhe renderam 29 netos e 15 bisnetos. Mulher guerreira, Joana Batista de Sousa completou 80 anos no dia 24/4 e a grande família se reuniu no dia 09 de maio na fazenda do Dr. Tiago para comemorar. Foi uma reunião de família, mas família mesmo, com direito a balões e bolo e, pra completar, banho de piscina da aniversariante, que entrou na água de roupa e tudo, mostrando que tem disposição para mais 80 e juventude de dar inveja. Parabéns mãe, vó, bisavó.

Cegonha

Quem ainda não foi atingida pela crise de desemprego foi dona Cegonha. Ela continua tendo muito trabalho, senão, vejamos:

Nasceu no dia 21 o terceiro filho (terceiro menino) do casal Vassil José de Oliveira/Patricia. Gabriel é o nome da ferinha que está passando uns dias com a mamãe e os manos Pablo Henrique e Lucas em São Miguel do Passa Quatro. Vassil, que participa da equipe deste jornal como jornalista responsável e eventual articulista, está guardando resguardo em Goiânia, onde atua no Jornal da Segunda e na Eleger, agência de propaganda.

No dia 10 de maio deu seu primeiro choro o garoto Wagner Júnior, filho de Wagner Arantes/Rosane Silva Vieira. Ele é Policial Militar e ela locutora da Rádio Rio Vermelho.

13 de maio foi quando chegou o garotão Heitor Nascimento Leão. Filho de Luiz Leão/Maria Vitória do Nascimento, Heitor ainda chegou a tempo de comemorar o aniversário do mano Rodrigo. Aliás, Vitória voltou a produzir depois de 15 anos, idade que Rodrigo completou no dia 16.

Juliana Leite Camargo de Pádua, filha do casal Dr. Carlos Leite de Camargo/Cândida Aparecida, já é mamãe. O rebento chama-se Brenner Camargo de Pádua e nasceu no dia 20. Juliana reside atualmente em Brasília com o esposo Fábio Pedrosa de Pádua.

16 anos de união

Completou 16 anos de união, no dia 29, o casal João José Diogo Batista/Teresinha de Jesus Faleiro Batista. O feito (hoje em



Completou 4 aninhos no dia 26, comemorados no dia 30, o garoto Geânderson Almeida Gomes, filho de Geraldo Caetano Gomes Sobrinho/Sidney Pinheiro de Almeida Gomes. Na foto, um momento de descontração na festa. Eh! Bolo gostoso!

dia...) foi comemorado com uma grande festa, dia 30, na fazenda do casal, Fazenda Bom Jardim, município do Cruzeiro. Os dois filhos do casal, Eder e Viviane, familiares e amigos cantaram o "parabéns pra você".

Comunidade em festa

Irmã Elza Ramos completa, no dia 18 de junho, 80 anos de idade e 60 de vida religiosa. Ela é silvaniense, filha do seo Waldemar Ramos, irmã do seo Waltinho. Missionária salesiana, dedicou sua vida à região amazônica. Vem passar o aniversá-



Alessandra Kátia Silva, filha de Maria Auxiliadora Silva, é funcionária da Casa da Fazenda e foi Rainha do Rodeio 98.

rio com a comunidade silvaniense, que, juntamente com as famílias Ramos, Ferreira e Salesianas se reunirão para uma missa em ação de graças no Instituto Auxiliadora, dia 21, às 16 horas.

Filho ilustre

Esteve visitando Silvânia para participar da festa dos 80 anos do seu Milton Tavares, o filho dele, Mauro Wilton de Sousa. Residindo em São Paulo, onde é professor universitário, Mauro não perde a simplicida-

de e nem esquece as raízes.

Turismo

Um dos sócios da Alfa - Projetos e Assessoria Rural, Nairo Bernardino Gomes saiu em viagem de férias com a esposa Celma Aparecida Canassa Abrão Gomes. O casal fez um giro pela Europa, visitando os países da Escandinávia - Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca. Eles partiram no dia 15 de maio e retornaram ontem, 5.

Parabéns pra você para...

Ouvii o "parabéns pra você" no dia 25 o amigo Odir Adelino Batista - o Dil - Competente funcionário do Ibama e político atuante ligado ao PT, Dil se destaca principalmente pela generosidade - e todos que convivem com ele reconhecem essa qualidade. Parabéns, companheiro!

Aniversariante do dia 11, seu Milton Tavares de Sousa teve a família reunida no mesmo dia para a comemoração mais do que justificada. Afinal, o aniversariante atingiu a significativa marca de 80 anos, marca mais significativa ainda quando se pode vê-lo esbanjando saúde e bom humor ao lado da esposa, Dona Nenê (Maria Aparecida Tavares Sousa), que também fez aniversário em maio, no dia 1º. Parabéns ao casal.

No dia 22 de maio, Dona Antônia, avó de Thiago Honório Silva, o nosso Thiago Holsi, completou 76 anos. Para aumentar a alegria da família, nasceu a linda Adrielly, filha do casal José Batista/Rose, tios de Thiago.

Mamãe Adelma Aparecida de Lima Moreira trocou de idade no dia 25 e o filhote Hyago Henrique de Lima Moreira no dia 26. Pior para o papai Nivaldo Percílio Moreira que chiou em dois presentes.

Muita festa também para o jovem advogado Dr. Jayme Celestino de Freitas. Dia 29, a magna data.

No dia 1º de junho foi a vez da Dra. Heliane Aparecida Leão Camargo, competente odontóloga da Secretaria Municipal de Saúde, que não quis saber de anestesia na comemoração.

A garota Natália Rossane Peixoto Pinheiro, filha de José Delmar de Oliveira Pinheiro/Sebastiana Célia Peixoto Pinheiro, fez aniversário no dia 7. Seu pai é proprietário da Agronotec.

A Secretaria Municipal de Educação esteve em festa em maio. Além da Secretária, professora Catarina Elvira Brenner de Sousa, a Kátia, aniversariante do dia 17, também fizeram aniversário as funcionárias Flora Maria Santos Costa (dia 7) e Giovana M. Gonçalves (dia 10)

Também fizeram aniversário:

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| - Francimar Tadeu de Sousa, 02/05 | - Rita Cordeiro do Vale, 18/05 |
| - Carlos Antonio Corrêa, 06/05 | - Geraldo Magela da Cunha, 01/06 |
| - Rosimar Tavares Cotrim Lobo, 06/05 | - Ismael Salvador da Silva, 03/05 |
| - Carmem Auxiliadora S. Silva, 24/05 | - Maria Luz Lobo, 25/05 |
| - Lucas Caetano Leão, 24/05 | - Luzo Gonçalves dos Santos, 08/05 |
| - Mônica Cristina de P. Lobo, 11/05 | - Aneir Barbosa Tristão, 13/05 |
| - Iraci Balbina Gonçalves, 05/06 | - Gilvana Maria Correa, 05/05 |

AUTO ESCOLA **SILVÂNIA**

Aulas para ônibus, carro e moto

BANCA EXAMINADORA DO DETRAN
DIA 24 DE JUNHO, QUARTA-FEIRA

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 4 - Centro
Silvânia - Goiás

SUPERMERCADO
RIO VERMELHO

O Melhor Preço Sempre.

☎ 332-1700

AV. DOM BOSCO, 424 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

TECIDOS
CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

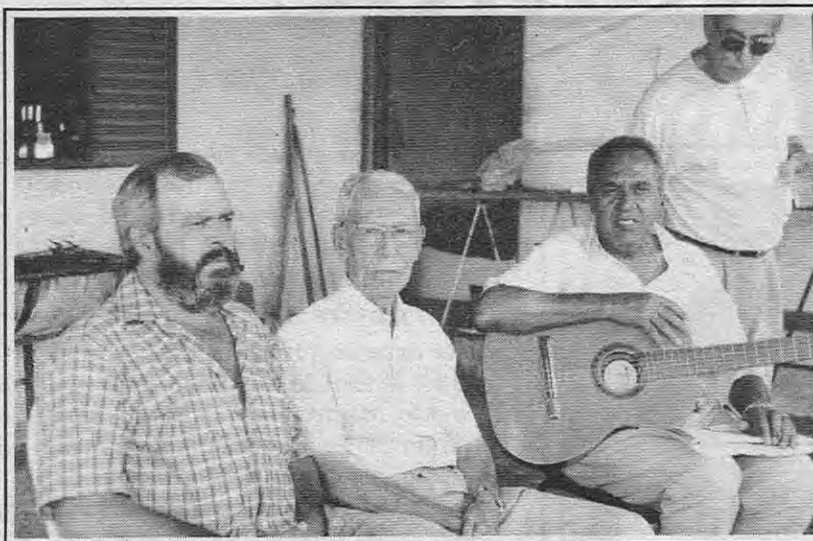
AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Sociedade Bonfinense de Cultura comemora um ano de atividades

A Sociedade Bonfinense de Cultura comemorou um ano de atividades de uma forma bem ligada aos seus objetivos como entidade. Um almoço festivo reuniu alguns dos associados na chácara da Lalá (Geralda Correa Bittencourt) e a comida esteve regada com muita música e até catira.

O catira foi dançado pelo grupo coordenado pelo Vereador Durval Vitor e "Seo" Geraldo Braz que durante quase uma hora divertiu os convidados com seu ritmo e sua cantoria.

A Sociedade foi criada oficialmente no dia 12/04/97 e, de lá pra cá vem lutando pela cultura silvaniense, tendo como principal ponto de luta a defesa da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. A entidade, que cuida da igreja desde junho, tem buscado recursos que viabilizem a restauração daquele prédio histórico e entende que esta deve ser uma luta de toda a cidade.



José Cidadão, seu Sêneca Lobo e Dr. José Luiz na festa da S. B. C.

Como parte dessa luta, a Sociedade participou da Festa do Divino Espírito Santo, que aconteceu de 21 a 31 de maio, ficando com a renda de um dos bingos da festa. A arrecadação não foi das melhores mas a experiência foi importante, até por divulgar a entidade e seus objetivos.

A maior dificuldade enfrentada pelo órgão

atualmente é conseguir manter o funcionário que toma conta da Igreja. Ele é pago com recursos da própria Sociedade e tem sido muito importante por cuidar do prédio da Igreja, evitando que sua situação, que já é precária, se torne pior. É graças ao trabalho que ele realiza que a Igreja pode estar aberta todos os dias, inclusive para visitação pública, possibilitando também que ali seja celebrada uma missa todo terceiro domingo de cada mês.

A Sociedade Bonfinense de Cultura se mantém - e, conseqüentemente, à Igreja - através das contribuições de seus associados. Quem se interessar em se tornar associado é só procurar algum dos membros da diretoria ou mesmo o próprio Ademar, funcionário que cuida da Igreja.

Noite goiana - simplicidade e organização

Previsto para acontecer no dia 22, o lançamento do livro *Terra do Anhangüera*, de Juscelino Polonial, que trata sobre a história de Goiás, acabou sendo transferido para o dia 30. O auditório da Rádio Rio Vermelho esteve lotado, principalmente por estudantes, interessados em saber mais sobre a história de nosso Estado.



A Noite Cultural teve a presença de um bom público.

O evento teve início às 20h, com algumas apresentações de artistas locais. Alba Stefânia Silva foi a primeira a se apresentar lendo um texto de José Mendonça Teles sobre o que significa *ser goiano*. Osmundo Ferreira Valoz, o Café, e Lauderico Alves de Sousa se apresentaram cantando. Café cantou duas músicas, uma cuja letra é do Inacinho e a música dele mesmo, Café, e outra outra que foi grande vencedora do I Fesmi, interpretada naquele festival por

poema do Jucelino.

Depois da parte artística, o autor de *Terra do Anhangüera* fez uma pequena palestra sobre a história de Goiás e a forma como ela é abordada no livro para logo em seguida passar a autografar os livros vendidos.

O evento foi simples mas muito bem organizado, agradando bastante a todos os presentes. Merece destaque o trabalho das organizadoras, as acadêmicas em História

Amélia Gonçalves dos Santos - *Esquece coração*. Já o Lauderico (Lico) soltou sua bela e forte voz numa música *de raiz*. Depois deles foi a vez da jovem Iraci Balbina Gonçalves também cantar, apresentando um sucesso da música goiana. Por fim, Alba retornou à cena para ler um

pela Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, Maria Lúcia, Vanessa do Vale e Dália Teresinha Oppermann, que se empenharam ao máximo para que o evento fosse coroado de sucesso. O esforço valeu a pena e veio ao encontro de uma necessidade que Silvânia tem vivido - a da realização de eventos na área cultural.



Terra do Anhangüera é um livro que atende principalmente as necessidades dos vestibulandos, já que História de Goiás é matéria cobrada nos vestibulares no Estado e é escassa a bibliografia disponível. O autor procurou apresentar o conteúdo de

forma bem didática, facilitando a assimilação por parte do jovem, sem cair na simplificação.

HIPER LOJINHA FONE 332-1395

PREÇO BAIXO E QUALIDADE!
NOSSO FORTE

2ª AVENIDA, 1186 - BAIRRO N. SRª DE FÁTIMA
SILVÂNIA - GO

LOTERIA SILVÂNIA

O caminho para sua sorte

PAGUE AQUI SUA CONTA DE ÁGUA, LUZ, TELEFONE, HABITAÇÃO E INSS

AV. MÁRIO FERREIRA, 62 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

PEG PAG
Serve Bem

Melhores Preços Entregas à Domicílio

☎ 332-1499

Rua Padre Antônio, 55 - Centro - Silvânia - Goiás

O resgate da nossa cultura

Silvânia revive na Folia do Divino Pai Eterno, que aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de maio, uma de suas tradições culturais mais puras, um evento que reuniu cerca de 180 foliões.

Neste nosso mundo *moderno*, cada vez mais regido por tecnologia, informática, movimento, ação, parece não haver mais espaço para a cultura - entendida como aquilo que caracteriza um povo, que o faz diferente de outros povos. Na sociedade *jeans-camiseta-tênis*, massificada, parece não caber a calça de algodão cru, a botina mateira, o chapéu de palha.

E realmente não há esse espaço, não cabe a cultura regional no mundo *globalizado*: esse lugar tem de ser conseguido *na marra*.

Felizmente, há ainda aqueles que acreditam, que investem, que ousam ser diferentes da sociedade padronizada. Esses são os que fazem sobreviver manifestações culturais autênticas como a Folia do Divino Pai Eterno.

José Valdeci de Siqueira, um dos sócios proprietários da empresa João de Barro, Materiais de Construção, é uma dessas pessoas. Não consegue - nem tenta - disfarçar o entusiasmo quando fala da folia. Apesar de seus 34 anos, Valdeci valoriza a tradição e participa todos os anos da manifestação - é o regente da folia.

Foi na porta do João de Barro que os foliões se reuniram. Valdeci, e seu irmão e sócio João Bosco de Siqueira, que também participa, entendem que essa é uma maneira de invocar proteção para a empresa e ao mesmo tempo agradecer o

1h da tarde. Ali eles rezaram o terço cantado, ensaiaram a música, o catira e tomaram o lanche. A tradição manda que se reze o terço logo na *junta* porque senão dá azar. Histórias para confirmar isso é que não faltam. Certa vez os foliões teriam *teimado* e não feito isso e a folia teria sido cheia de incidentes e até acidentes fatais.

Depois disso começa o *giro* - a caminhada dos foliões, à frente a bandeira - rumo ao primeiro pouso - ou ao primeiro *poso* - que este ano se deu na comunidade da Boa Vista dos Macacos, a cerca de dois quilômetros de onde aconteceu a *junta*.

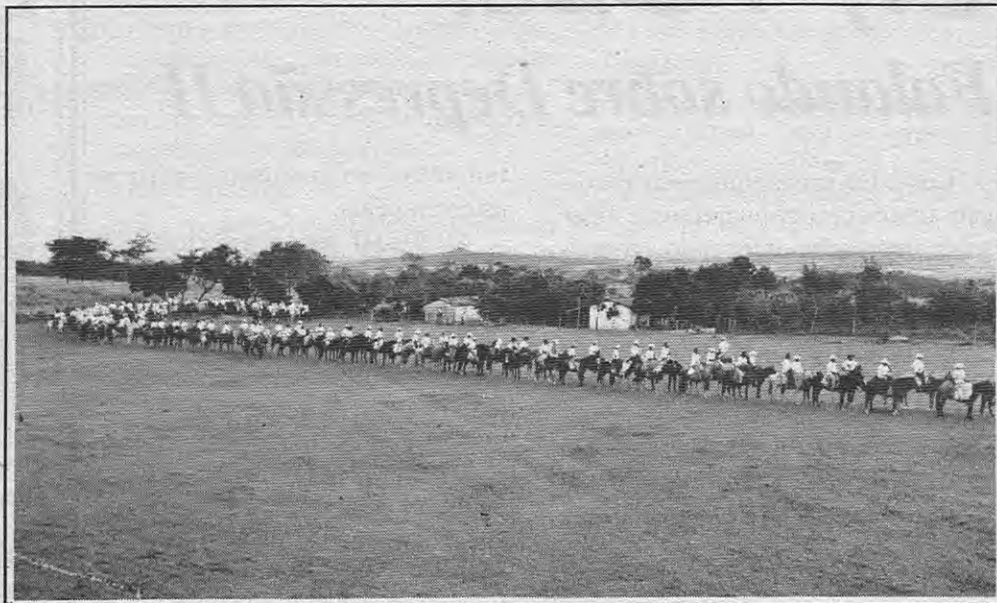
A chegada dos foliões aos locais de pouso é sempre muito bonita e animada. Há tiros de cravinotes, cantoria pedindo o *poso*. Ali a parte religiosa acontece até por volta das 23h. É que o terço cantado costuma demorar. Só depois é que começa a *folia* propriamente dita: o dono da casa chega ao lado do regente e grita: *agora eu quero catira a noite inteira*. Esse é um pedido que os

foliões não podem deixar de atender. Todos, então, dançam mesmo a noite inteira. Não há distinção de grupos, todos dançam juntos. Se um companheiro é pego dormindo, é acordado e levado de novo para a dança - sem choro. Claro que sempre há a *forcinha* de uma boa cachaça de engenho.

Aparecendo o sol todos vão descansar, certo? Errado. Os foliões buscam os animais e dançam mais um catira até o almoço. Logo em seguida fazem uma homenagem ao dono do *poso* e se despedem do local, geralmente usando o seguinte verso cantado em voz alta:

*"Adeus mineiro, adeus goiano
Até para o ano, se Deus quiser."*

Partem, então, para novo giro, rumo ao segundo pouso. Esse percurso - o *giro* - é um momento de descontração e alegria, sem deixar de



Chegada a um pouso - cerca de 180 cavaleiros participaram da folia este ano.

lado o respeito. Ao passar por alguma casa no caminho ou ao cruzar com alguma pessoa, a folia pára a fim de que a bandeira seja beijada.

O segundo pouso da folia, no dia 15, se deu na fazenda do seu Evaristo e o terceiro na fazenda do seu João Bosco de Souza, ou do Souza, que é como todos o conhecem.

O que salta aos olhos em toda essa manifestação é a simplicidade dos foliões, sua resistência e animação e, principalmente, a pureza da sua fé. Manifestação genuína da nossa cultura, a Folia do Divino Pai Eterno sobrevive e sobreviverá enquanto houver idealistas que acreditem no valor da coisas puras da nossa gente, que nos diferenciam e nos identificam como povo.



Ao chegar ao local do pouso os "musgueiros" cantam pedindo o "poso".

sucesso nos negócios. São cerca de 60 cavaleiros que partem na quinta-feira, 14, às 9h, para a *junta* - o local onde se reúnem todos os foliões que participarão da folia. Ali eles conversam, recebem a regra da folia - que todos têm o maior cuidado em seguir - e é feita a entrega das divisas para os foliões, como se fossem *patentes* diferenciando as diversas funções (veja quadro).

Este ano a *junta* foi na região da Boa Vista dos Macacos, onde os foliões chegaram por volta de

A composição da folia

Embora haja designações, na folia todos são iguais: passam pelos mesmos caminhos, usam o mesmo tipo de animal, comem a mesma comida, rezam as mesmas rezas. São unidos mesmo e sentem-se como irmãos.

A composição da folia apresenta:
Folia: do Divino Pai Eterno
Alferes: o carregador da bandeira
Regentes: os que comandam a folia:
regente da folia (autoridade maior)

regente da música
regente do catira
regente da pólvora
regente campeiro

Ei, PSIU!

Falando sobre Depressão II

Como havíamos anunciado na edição anterior, continuaremos a falar sobre depressão, enfocando agora, o tratamento e a importância da participação da família.

O Primeiro passo no tratamento da depressão é a conscientização, da pessoa deprimida e de sua família, da necessidade de buscar ajuda profissional especializada. Sem isto, muito dificilmente o paciente terá alguma chance de melhorar.

Na maioria dos casos, o deprimido não consegue ou não quer tomar a iniciativa de procurar o psiquiatra (médico que trata dos transtornos mentais) ou o psicoterapeuta. Neste ponto, é muito importante que a família o convença a procurar tais especialistas.

Feita a primeira consulta e as avaliações devidas, normalmente o tratamento reúne medicamentos antidepressivos e psicoterapia. Entretanto, é preciso ficar claro que ambos demoram a ter efeitos. Os antidepressivos levam geralmente de 15 a 30 dias para começar a proporcionar alguma melhora e sua função maior é de eliminar os sintomas e não de curar a depressão. É por isso que a psicoterapia é muito importante para a pessoa se reestruturar melhor e poder, posteriormente, suspender a medicação. Mesmo assim, a avaliação médica periódica é importante e também seguir o tratamento de acordo com as orientações recebidas.

No que diz respeito à família e amigos, existem algumas contribuições importantíssimas para o sucesso terapêutico:

1º) Procurar saber tudo que for possível a respeito da depressão.

2º) Questionar, junto ao psiquiatra, todos os possíveis efeitos colaterais da medicação que o paciente usa, para evitar surpresas desagradáveis.

3º) Esclarecer todas as dúvidas que possam surgir a respeito dos compor-

tamentos do paciente junto ao psicoterapeuta.

4º) Tentar seguir as orientações recebidas.

Além dessas atitudes, o papel da família e dos amigos está também em se livrar de alguns mitos e preconceitos à respeito da depressão.

■ A depressão não é um simples sinal de fraqueza.

■ Por mais que a pessoa queira, ela não consegue sair sozinha da depressão, portanto não a culpe de estar assim.

■ O sofrimento na depressão é muito intenso e a pessoa se vê impossibilitada de sair dele. Por isso, por mais que você ache os motivos tolos, não desrespeite os sentimentos da pessoa deprimida.

■ Mantenha conversação amistosa com o deprimido e saiba escutá-lo. Um ouvinte solidário pode ajudar muito.

■ A maior parte das pessoas deprimidas não gosta ou não consegue mais fazer as atividades que antes faziam felizes. Não fique comparando como era antes e como está agora. A pessoa só vai se sentir pior.

■ Ter uma ótima casa, um bom emprego, uma família maravilhosa, não impede que a pessoa tenha depressão. Portanto, não desconsidere o sofrimento da pessoa mesmo que aparentemente a vida dela seja melhor que a sua.

Assim, encerramos nosso assunto sobre depressão. Na próxima edição introduziremos outros assuntos. Se você deseja obter informações sobre algum assunto, entre em contato com a redação pelo telefone: 332-1559. Até Breve.

Valéria do Nascimento Faleiro*

* Valéria do Nascimento Faleiro está atendendo no Consultório Médico a Rua Manoel Sanches, 69 - Centro, fone 332-1417 às terças-feiras e aos sábados à tarde.

Saúde Bucal

Auto-exame da boca

Um meio de prevenção do câncer bucal

Você conhece sua boca? Saberá dizer quantos dentes e quantas obturações tem? Mais ainda, poderia dizer se há alguma mancha, alguma ferida ou outra alteração? Estas, e outras, perguntas são necessárias para formar um guia do auto exame.

Uma boca saudável, bem cuidada, realiza suas funções de mastigação dos alimentos, de fonação e, de quebra, mantém a estética. Mas quando os dentes estão comprometidos pela cárie, por restaurações deficientes e/ou, por alterações nas partes moles da boca, como gengivas, língua, bochecha, palato (céu da boca), estas funções são prejudicadas ou impossibilitadas.

Quais são as alterações que podem acometer a boca em prejuízo de suas funções? A cárie, uma doença causada por uma combinação de falta de higiene, consumo de açúcar e presença de bactérias, se não tratada, termina por destruir o dente. A inflamação na gengiva, ou doença periodontal, também com muita frequência, é responsável pela perda dos dentes no povo brasileiro. Estas duas doenças, e suas seqüelas, a exodontia (extração do dente), poderiam ser evitadas se houvesse uma política de saúde adequada no País.

Além destas doenças, podemos encontrar na boca, as aftas, as lesões causadas por herpes vírus, doenças sexualmente transmissíveis, como a sífilis, entre muitas outras, mais ou menos graves.

O câncer também pode afetar a boca em qualquer ponto, sendo os locais de maior frequência: os lábios, a gengiva, o céu da boca. Qualquer outra região do trato digestivo, do lábio até o estômago, pode ser atingido. O câncer de boca, uma doença grave e fatal, apresenta como principais

agentes causadores, a exposição excessiva ao sol, o vício de fumar e de beber. Por isso é facilmente evitado. Como isso pode ser feito?

Através do auto-exame. O auto-exame, como o nome diz, significa um conjunto de manobras, feitas por você, que visa detectar alterações na boca que podem significar os primeiros sinais de câncer. Quais as alterações que você deve procurar: manchas escuras, úlceras (feridas) que não cicatrizam, placas brancas com ou sem áreas avermelhadas, lesões nos cantos da boca. Estes são os sinais mais comuns e devem ser diagnosticados o mais rápido possível.

Olhe agora mesmo em sua boca!. Vá em frente ao espelho e verifique. Abra bem a boca, olhe os dentes, ponha a língua para fora, para os lados, para cima; examine seus lábios: veja a cor, a consistência, a textura. Apalpe toda a boca e procure por gânglios infartados (íngua). Se você notar qualquer anormalidade ou algo desconhecido, procure imediatamente seu dentista.

O câncer de boca tem cura, se diagnosticado a tempo. Mas a prevenção, evitando os fatores de risco, se protegendo e fazendo o auto exame, continua a ser o melhor remédio.

Em caso de dúvida sobre as doenças que afetam a boca, escreva para a redação da A VOZ.

Nilce Santos de Melo

Nilce Santos de Melo é formada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia João Prudente, de Anápolis, onde faz parte do quadro de professores. É especialista em Saúde Pública e fez Mestrado em Patologia Bucal na Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, onde atualmente faz o curso de Doutorado, também em Patologia.

**FRUTARIA
ALÔ SILVÂNIA**

19 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

332-1178

RUA 24 DE OUTUBRO - CENTRO - SILVÂNIA - GO
AO LADO DA IGREJA

JOÃO BOSCO FERREIRA DE ASSIS

CRC/GO 006259/0-3

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

A SEGURANÇA CONTÁBIL
DAS EMPRESAS

332-1470

Avenida N. Sra. de Fátima, 361 - Centro - Silvânia - GO

**CASA
POPULAR**

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

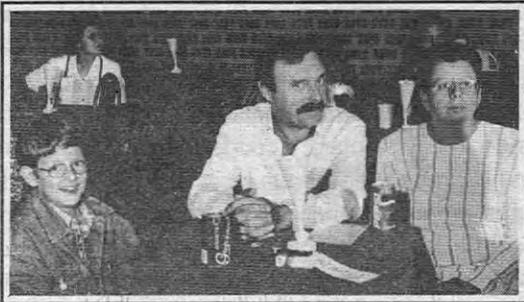
332-1394

Silvânia - Goiás

Marcia Gentil



A família Leandro e ao fundo Norma, Cláudia e Cida Faria



Moreno, Valda e Rafael



Chuntia, Dayele, Alba, Larissa, Cibele, Ediane, Ana Cláudia e Thannya



Patrícia e Amanda desfilando na passarela do Atenas Clube

Curso de Etiqueta

Grande parte da sociedade silvaniense compareceu ao encerramento do curso de Etiqueta Social e Passarela, promovido por Ana Maria Bronca Arantes. O curso, que contou com a participação de crianças, adolescentes e adultos, agradeu em cheio e foi festivamente encerrado como mostram as fotos.



Norma, Cida Faria, Cláudia e as filhas Michele e Nicole

Chic

Gente chic mesmo não repete roupa. Certo?

Errado. Não se sabe a origem dessa crença, se é puro provincianismo ou se é mesmo resposta a um desejo infantil de mostrar algo novo, o tempo inteiro. É chic repetir roupa. Roupas de boa qualidade só melhoram com o tempo. Absurdo é montar um traje a cada ocasião. Falta absoluta de estilo.

Estilo

Por falar em estilo. Se você é baixinha...

Tudo bem para:

- ☐ Listras verticais e finas;
- ☐ Roupas com cortes secos, puxando para a vertical;
- ☐ Colares compridos;
- ☐ Acessórios pequenos;
- ☐ Peça única, como um vestido chemisier;
- ☐ Tudo em uma única cor;
- ☐ Bolsas a tiracolo pequenas, com alças compridas;
- ☐ Calças afuniladas em baixo;
- ☐ Saias longas, se você for do tipo que não tem quadril muito largo;
- ☐ Saltos quadrados ou finos, mas sem exageros;

Nem pensar em:

- ☐ Listras horizontais;
- ☐ Estampas grandes;
- ☐ Ombreiras, bolsos, botões e bolsas agigantados;
- ☐ Cores contrastantes entre a parte de cima e a de baixo, cortando a silhueta;
- ☐ Babados, franzidos e sobreposições;
- ☐ Saias rodadas;
- ☐ Meias na altura da canela ou dos joelhos;

lhos, que diminuem o tamanho da perna;

☐ Bainhas largas ou prespantadas que chamem a atenção para o final da calça ou saia;

☐ Sapatos muito altos e finos, ou com plataformas exageradas.

Salão de Festas

Silvânia carece urgentemente de um local adequado para realização de festas, bailes e eventos sociais.

É impossível realizar um bom encontro num ambiente improvisado, com mesas e cadeiras enferrujados, iluminação deficiente, som inaudível etc. etc. etc.

Bebê fofo

Os bebês fofos já estão chegando!!!

O lindinho da foto abaixo é Leandro Régis Lacet, com oito meses de idade. Filho de Virginia e Sérgio Lacet.



Sandra, Lúcia, Daniele e Silvana



Renato e Enilda Kawashima e família



Valéria, Rúbia, Larissa, Neli e Jordana



Renatinha, Amanda, Joyce, Caroline, Bia e Marina



Suemy, Marília, Mariana, Lorrana, Renata, Patrícia e Talita



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Inveja, rivalidade, competição e cooperação

Antônio de Deus
especial para A Voz

Ouvimos em recente conferência pronunciada para estudantes e professores universitários que, "se quisermos mudar o mundo, precisamos mudar, antes a nós mesmos". Tais palavras foram sublinhadas pelo próprio conferencista com estas outras: "Se não formos capazes de mudar, primeiramente, a nós mesmos jamais conseguiremos melhorar o meio que vivemos".

Considerando a possibilidade de um grande número dos ouvintes ter aceito os argumentos do conferencista, resta esclarecer como cada um de nós pode buscar deliberadamente a própria mudança sem cair na armadilha do esforço para adaptar-se às pessoas que se encontram à nossa volta (considerando que, se alguém procura adaptar-se, por exemplo, aos que se encontram mergulhados no conformismo, corre o risco de se tornar conformista e de, conseqüentemente, atolar-se na estagnação juntamente com aqueles que tenta agradar). Ou seja, cada pessoa haverá, primeiro, que indagar:

- 1 - Quem sou?
- 2 - O que sei sobre mim mesmo?
- 3 - Por que tenho esses sentimentos?
- 4 - O que sei sobre o mundo?
- 5 - Quais são as minhas possibilidades?
- 6 - Quais são os meus limites?
- 7 - Sou um ser simples ou complexo?
- 8 - Existe alguma contradição em meu modo de ser?
- 9 - Meu projeto pessoal é compatível com as necessidades dos outros?

Evidentemente, são tantas as indagações necessárias que não podemos registrar todas elas no espaço desta breve reflexão. Todavia, partindo, por exemplo, das indagações nº 7 e 8, talvez possamos compreender alguns aspectos essenciais do nosso comportamento. Sentimentos de inveja e rivalidade, por exemplo, estão intimamente associados ao instinto de sobrevivência e, por isso mesmo, devem ser considerados como inerentes à própria natureza humana. Tais sentimentos, antes de serem rejeitados e sufocados pelo moralismo ingênuo, deve ser compreendidos como manifestações das abundantes reservas de energia que cada indivíduo carrega dentro de si. E energia é algo que não pode ser bloqueado, mas posto sob controle através da tomada de consciência do seu significado a fim de que cada pessoa possa utilizá-la de modo proveitoso

para realizar bem não só as tarefas da sobrevivência biológica, mas também aquelas relacionadas com a qualidade de vida mental, afetiva, profissional, social.

Inveja e rivalidade são como águas de um rio caudaloso que podem ser transformadas em fonte de vida através da irrigação e da produção de energia elétrica (Ver teoria da transformação de energia) ou simplesmente precipitar-se, sem controle, leito abaixo, solapando barrancos, arrancando árvores, destruindo pontes e alagando plantações. Esta comparação sugere ainda que a vaidade não é outra coisa senão a enchente da inveja e da rivalidade. Inferimos, portanto, que inveja e rivalidade só deixam de ser elementos perturbadores e destrutivos quando se convertem, respectivamente, em admiração silenciosa (porque admiração com ruído corre o risco de se transformar em hipocrisia e bajulação), senso de dignidade e auto-estima (diferente de egocentrismo). Pode-se dizer de outro modo que admiração, dignidade e auto-estima resultam da humanização da inveja e da rivalidade. Compreendemos, assim, por que uma cultura evitada de individualismo constitui um entrave invisível e poderoso no caminho do amadurecimento e da felicidade das pessoas.

Para que esta reflexão não seja tomada como manifestação do humanismo ingênuo, é indispensável demonstrar também que a oposição entre competição e cooperação constitui um falso dilema. Os que afirmam que toda cooperação é boa e que toda competição é ruim incorrem em grave erro de avaliação do comportamento humano. Ora, competição e cooperação são apenas dos momentos distintos da vida dos seres humanos. Professores que disputam vagas de trabalho nas escolas públicas e particulares reúnem-se para reivindicar a instituição do piso salarial, a melhoria das condições de trabalho nas escolas e a democratização do acesso aos cursos de pós-graduação. Sabe-se também que os profissionais mais dedicados evitam revelar algumas fontes de informação e análise especializada de que dispõem.

Todavia, esses profissionais estão sempre dispostos a se reunirem para debater problemas comuns ao seu campo de atuação e para trocarem sugestões em clima de cordialidade, porque isso contribui para superar a acomodação e elevar o grau de credibilidade da categoria perante aos seus clientes potenciais e toda a sociedade.

Deve-se esclarecer também que os níveis em que ocorrem a competição e a cooperação muitas vezes se superpõem. Por exemplo, os membros de uma equi-

pe de estudantes do primeiro ano de administração cooperam entre si enquanto competem com as demais equipes da mesma turma. Mas a totalidade dos alunos dessa turma atuam sempre unidos quando se trata de buscar a melhoria do acervo bibliográfico e das condições de estudo. O conjunto de todos os estudantes de administração da Uniana competem com os alunos dos demais cursos de administração de Goiás quando reivindicam a melhoria dos eventos científicos e culturais, a intensificação do intercâmbio com os centros universitários mais desenvolvidos, etc. Mas os estudantes de administração de Goiás se unem para reivindicar a melhoria de todos os cursos de administração do estado quando ficam sabendo que estão concluindo a sua formação profissional sem condições de disputar vagas de trabalho com os administradores formados nas faculdades de outros Estados brasileiros e com profissionais formados em outros países que estão vindo para o Brasil.

Quem compete ou coopera sem compreender cada momento da vida intelectual ou profissional é escravo de sua ignorância e de seu comodismo. Quem se nega a cooperar por causa do individualismo ou se nega a competir procurando o atalho do apadrinhamento é escravo e agente da estagnação, inimigo do desenvolvimento e da justiça. Só o ser consciente pode ser verdadeiramente livre. Só quem pauta sua atuação pelo reconhecimento e a avaliação das necessidades humanas, comprometido com o interesse comum em cada momento da competição ou cooperação, é verdadeiramente livre. Os demais são es-

cravos do imediatismo e do oportunismo condenados ao fracasso, ao descrédito e ao esquecimento.

Concluimos com uma advertência para o risco do reducionismo a que os estudos da didática, da psicologia, da sociologia e da filosofia estão sujeitos. O tecnicismo da didática, o psicologismo, o sociologismo e o filosofismo inconseqüente são parceiros do humanismo ingênuo e constituem equívocos lamentáveis porque contribuem para a manutenção da confusão em que se debatem os estudantes e alguns professores sob influência do moralismo ingênuo, do sentimentalismo e do anarquismo. A formulação e a solução satisfatória dos problemas de comportamento humano que impedem a competição salutar e a cooperação produtiva, depende da correta associação entre a teoria da comunicação, a psicologia, a antropologia, a sociologia e a economia. Sem isso, o risco do reducionismo e da estagnação perdurará como realidade angustiante entre nós.

A conferência aludida no início deste artigo não pode permanecer na lembrança de cada um de nós como mero exercício de retórica permeada de poesia. O seu mérito foi o de nos despertar para considerar as reais possibilidades de transformação das pessoas e da sociedade, ao que acrescentamos a sugestão de retomada do significado das palavras do oráculo: "Conhece a ti mesmo".

Antônio de Deus é professor da Uniana - Universidade Estadual de Anápolis e colaborador de vários Jornais e Revistas.



Câmara Municipal apresenta balanço com principais projetos analisados

A câmara Municipal de Silvânia, desde que foi empossada no ano passado, tem procurado estar atenta às necessidades e interesses da comunidade. Prova disso é o grande número de projetos que já foram analisados e votados por aquela Casa de leis desde então. O Presidente da Casa, vereador Roduvaldo Duarte Vitor, o Durval, destaca a importância de a população participar da vida e dos destinos do município usando a Câmara como intermediária. "Os vereadores estão aí para ouvir as pessoas e encaminhar os seus pedidos" - afirma o vereador.

Veja ao lado alguns dos principais projetos já analisados pela Câmara desde quando tomou posse em 97.

"Declara de utilidade pública a Central de Associações dos Pequenos Produtores Rurais do Município de Silvânia."

"Introduz Alteração na Lei nº 1.088 de 25 de junho de 1994, que cria o Conselho Municipal de Saúde."

"Introduz Alteração na Lei nº 1.140 de 20 de maio de 1996 que cria o Conselho Municipal de Assistência Social e dá outras providências."

"Dispõe sobre autorização para assinar convênio com a EMATER e dá outras providências."

"Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás."

"Autoriza a aquisição de 40 microônibus e dois ônibus grandes com cinquenta lugares para a educação."

"Autoriza a aquisição de terreno para a construção de laboratório para alevinos,

construção de matadouro e construção de um viveiro de mudas e a ampliação da garagem."

"Autoriza a aquisição de terrenos."

"Autoriza a construção, reforma e ampliação de escolas municipais."

"Autoriza a doação de terrenos para o uso da Secretaria de Educação do Estado de Goiás."

"Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 1992 a 2001 e dá outras providências."

"Autoriza a doação de terrenos para uso da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Goiás." (Terreno para a Faculdade)

"Declara de utilidade Pública as Associações de Pequenos Produtores Rurais do município de Silvânia-GO."

"Dispõe sobre a criação de Conselho

Municipal de acompanhamento e controle social do fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do Magistério."

"Autoriza doações de lotes urbanizados através de parcerias."

"Dispõe sobre a criação de Escola de Futebol que especifica e dá outras providências."

"Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender as necessidades do Plano Diretor de Erradicação do Aedes Aegypti do Brasil PEAa - do Governo Federal, nos termos do Inciso IX da Constituição Federal e dá outras providências."

"Dispõe sobre a criação da coordenação de Vigilância Sanitária do Município de Silvânia e dá outras providências."

"Dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado para atender as necessidades do Hospital Municipal, nos

termos do Inciso IX, do artigo 37 da Constituição Federal e dá outras providências."

"Cria a Fundação Hospitalar de Silvânia na forma que especifica."

"Autoriza a doação de área para a construção da sede própria do Colégio Estadual de 2º Grau."

"Dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado para atender as necessidades temporárias de excepcional interesse público, nos termos dos Arts. 37, Inciso IX, da Constituição Federal, e 92, Inciso X, da Constituição Estadual, e dá outras providências."

"Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei Nº 1.129 de 23 de novembro de 1995 e dá outras Providências."

"Autoriza convênio do município de Silvânia com o município de Vianópolis, para construção de ponte e dá outras providências."

Central de Associações prepara nova sede

Silvânia tem se destacado para muito além de suas fronteiras como um local de grande desenvolvimento na área do associativismo. Graças às associações de pequenos produtores rurais, atualmente em número de 31, filiadas à Central, o município já foi matéria em jornais e revistas pelo país afora e também já recebeu a visita de dezenas de delegações de outras partes do país e até do exterior. O ponto central de interesse é sempre conhecer o movimento associativista que se alastrou pelo município.

Mais do que simples motivos de orgulho dos silvanienses e de propaganda do município, o associativismo tem desempenhado entre nós um importante papel social, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de toda a região.

Há em Silvânia hoje cerca de 660 proprietários rurais ligados a alguma associação de pequenos produtores e isso é uma prova incontestável de que esse é um caminho não só viável mas que vai se mostrando imprescindível.

Por trás de 31 associações que existem no município existe um trabalho da maior importância e sem o qual possivelmente o movimento não tivesse alcançado a força que alcançou. Trata-se da Central de Associações, uma entidade que foi criada em 92 e que tem por objetivo trabalhar na busca de recursos e na luta pe-

los interesses dos associados de todas as associações.

É justamente com o objetivo de melhor servir os seus associados que a Central, desde a sua fundação, tem procurado criar uma estrutura onde possa melhor cumprir o seu papel de coordenar e planejar as estratégias a serem aplicadas em favor do homem do campo.

No início, logo após sua criação, a entidade funcionou no prédio da Emater mas traçou como propósito adquirir um espaço próprio. Isso foi conseguido pouco tempo depois, quando a Central adquiriu um imóvel na Rua Senador Canedo, onde funcionou até 97. Essa nova sede resolveu o problema apenas temporariamente. É que a entidade cresceu, assumiu uma importância grande na vanguarda do movimento associativista e passou a exigir melhores instalações. Assim, no início da administração do prefeito João Caixeta, a Central transferiu seu escritório para o prédio da Secretaria de Agricultura, na Rua Aprígio José de Sousa.

Maurivan Siqueira, presidente da



Maurivan troca a presidência da Central pela do Sindicato.

Central desde 96, tem sido um dos grandes responsáveis por esse trabalho de adequação do ambiente que representa as associações. Foi por isso que travou uma luta incansável a fim de conseguir a doação do antigo prédio da Cooperativa Regional Agropecuária de Silvânia, há muito abandonado, para instalar ali a sede definitiva da Central de Associações dos Pequenos Produtores Rurais de Silvânia. Conseguida essa doação, começou a luta para a reforma do prédio. Graças ao apoio da Secretaria da Agricultura do Município e da Prefeitura o trabalho está quase pronto. O prédio foi totalmente reformado para abrigar a Central e a inauguração está prevista para 19 de junho e contará com a presença de várias au-

toridades, tanto do âmbito federal, quanto estadual e municipal. "Sera uma grande festa para marcar uma grande conquista" - afirma Maurivan, que está deixando a presidência da Central para assumir a do Sindicato dos Empregadores Rurais. Assume a presidência da entidade João José Diogo Batista. A posse de ambos será no dia 19.

Editais

CARTÓRIO DE FAMÍLIA - FORUM: Praça do Rosário, nº 1, centro, SILVÂNIA-GOÍAS - CEP: 75180-000 - FONE: (062) 332-1238.

EDITAL DE 1º E 2º PRACA

O Doutor OSVALDO REZENDE SILVA, Juiz de Direito da comarca de Silvânia, Estado de Goiás, etc.

FAZ SABER que no dia 17 de junho de 1998, às 13:30 horas, no salão do Fórum local, sito à Praça do Rosário, nº 1, a Porteira dos Auditórios levará a Público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, igual ou acima da Avaliação, que será atualizada monetariamente na data da arrematação, o seguinte bem do incapaz ALTAMIRO DE MELO, conforme constam dos autos de PEDIDO DE LICENÇA PARA VENDER BENS DE INCAPAZ, requerido por CLARINDO DE MELO - "Cinquenta por cento (50%) de um quinhão de terras com a área de oito hectares, setenta e três ares e sessenta e sete centiares (08.83.62) de terras de culturas e nove hectares, setenta e seis ares e sessenta e sete centiares (09.76.67) de terras de cerrado, situado na Fazenda Água Limpa, neste município, com divisas constantes do pagamento nº 4 da divisão da referida fazenda, requerida por Geraldo Aquino de Melo, julgada por sentença em 11-2-1982, ainda não registrada, cujo pagamento lançado às fls. 10 dos autos de Inventário de Ruffino Abdon de Melo, avaliado judicialmente os 50% da referida terras por quatro mil e oitocentos e trinta reais (R\$ 4.803,00) - OUTROSSIM, se não houver licitantes, fica desde já designado a dia 22 de junho de 1998, às 13:30 horas, para a 2ª praça, a quem mais der. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado, com antecedência mínima de cinco (5) dias, uma vez, pelo menos, em jornal de ampla circulação nesta Comarca, conforme teor do artigo 687 do C. P. Civil, com a nova redação dada pela Lei nº 8.953, de 13-12-94. Silvânia, em 25 de março de 1998.

OSVALDO REZENDE SILVA
Juiz de Direito

Em busca de sossego

Aos 40 anos, ele diz que está se encontrando profissionalmente e que agora pretende se dedicar à advocacia. No próximo dia 10 Rubens Vieira da Silva, silvanense, segundo filho dos três que teve o seu Teófilo Braz da Silva (seu Faninho) e dona Maria, deixa a presidência do Sindicato dos Empregadores Rurais do Município de Silvânia depois de três anos no cargo. Ele pegou o órgão vivendo uma fase negra e conseguiu reestruturá-lo, deixando-o agora numa situação bem diferente daquela em que o encontrou. Nesta entrevista, Dr. Rubens comenta, entre outras coisas, sua experiência como presidente do Sindicato e o porquê de não ter concorrido novamente ao cargo.

O QUE O LEVOU A ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DO SINDICATO

Dr. Rubens conta que chegou à presidência do sindicato por uma questão circunstancial. Ele já era associado e não participava muito - "mesmo por que não havia do que participar já que o Sindicato não desenvolvia nenhuma atividade". Amigo do presidente do órgão, o empresário e pecuarista Mário Ribeiro de Castro, este o convidou a assumir a presidência já que estava sobrecarregado. "Na época fazíamos algumas defesas do Sindicato por problemas com os funcionários, em função dele ter fechado as portas em 91. Essas defesas eram gratuitas já que, segundo nos informavam na ocasião, o Sindicato não tinha como pagar. O Mário estava muito sobrecarregado e nos convidou a assumir a presidência e nós aceitamos. Não houve nada de especial que motivasse ou despertasse a atenção, como agora despertou."

Quando ele assumiu a presidência, ainda havia diferenças a serem pagas à funcionária do órgão e o acerto foi feito. O Sindicato funcionava numa sala no Centro Administrativo que havia sido criado pelo então prefeito, Dr. Jorge. "A funcionária ficava numa salinha, com móveis emprestados e nem uma placa indicando que ali funcionava o Sindicato havia. Para poder conciliar melhor minhas atividades, transferei a sede do Sindicato para uma sala ao lado do meu escritório de advocacia. Eu nem cobrava aluguel já que os cômodos tinham sido reformados e adaptados por mim e esse trabalho entrou como pagamento de aluguel antecipado. Então, mesmo que eu quisesse cobrar ficaria difícil. Ali o Sindicato funcionou por cerca de um

ano e meio/dois anos."

A VISÃO QUE SE TINHA DO SINDICATO

Segundo ele, o Sindicato era visto como um órgão que servia para duas coisas: atender as pessoas em consultas médicas e extração de dentes e para realizar anualmente uma exposição agropecuária. "Antes eu via o sindicato da mesma forma que, acredito, toda a sociedade via. No passado o Sindicato servia era para o pessoal mais pobre, principalmente da roça, para consulta médica - limitada - e arrancar dente. Essa me parece que foi a imagem que o Sindicato Rural de Silvânia teve desde 1967, quando foi fundado. Teve bons momentos em outros aspectos mas a função dele girou mais em torno de atender, com esse número limitado, a consultas e a extração de dentes - nem obturações fazia. Eu me lembro bem de que o pessoal saía do consultório cuspidando sangue." Ele relembra que quando assumiu o órgão teve de prestar contas de um velho veículo - uma Rural - que o Sindicato possuía e que já havia se tornado sucata em um depósito em Goiânia.

"Quando assumimos, um dos primeiros trabalhos foi o de esclarecer o produtor quanto à necessidade de procurar o Sindicato. Uma questão grave que encontramos na época dizia respeito às aposen-

"Eu não tenho grandes projetos, meu projeto agora é trabalhar como advogado (...). Estou gostando e espero que daqui pra frente seja só advocacia."

tadorias de produtores rurais. O empregador procurava o nosso Sindicato. Quando ele nos procurava nós perguntávamos que documentos ele possuía que comprovassem que ele havia contribuído com a Previdência e ninguém havia feito isso. Passamos então a orientá-los que só poderia se aposentar quem tivesse pelo menos cinco anos de contribuições."

OS RECURSOS FINANCEIROS DO SINDICATO

"Desde muito tempo que o Governo fazia com que, de uma forma automática,

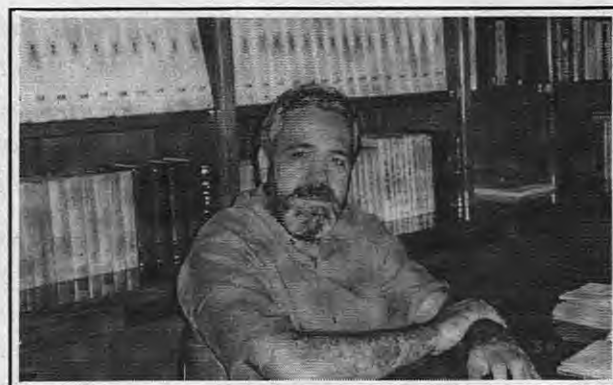
os produtores rurais pagassem a contribuição sindical, já que ela vinha embutida no imposto - hoje o ITR, na época era o chamado INCRA. Esse dinheiro que o Sindicato sempre recebeu, e que dava pra formar um bom caixa, era mais consumido mesmo nas exposições agropecuárias. Fazia-se uma exposição anual em que a elite da hipocrisia que entendia que era melhor que os outros, fazia a festa mesmo. Acontecia então que 1% dos contribuintes fazia a festa com o dinheiro de 99% dos que contribuíam. Eu encontrei reações. Depois, com calma, fomos reservando um dinheiro aqui, ali, com cautela, administrando direitinho e conseguimos quase cem mil reais de caixa. Além de comprar a sede, desenvolvemos um trabalho social, devolvendo ao produtor em todos os aspectos, o seu investimento."

A AQUISIÇÃO DA SEDE PRÓPRIA

"O Sindicato possuía um terreno que ficava entre a Câmara e o Banco do Brasil. Esse terreno inclusive estava invadido há vários anos por dois pit-dogs e ninguém nunca tinha querido tomar qualquer atitude em relação à situação. Eu tentei e encontrei reações. Mas, foi então que o prefeito disse que era interesse da prefeitura resolver aquela situação, uma vez que a própria agência também estava invadindo um pedaço do terreno. A única solução seria vender já que a prefeitura estava invadindo e dois particulares também. Vendemos por onze mil reais e aplicamos o recurso na compra da sede. Como havia um saldo de caixa isso foi possível. Passamos a mobiliar o imóvel. Compramos computadores, equipamento para cursos e tudo o mais que hoje faz parte do patrimônio do Sindicato."

A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

"Quando assumimos nos propusemos a fazer do Sindicato um parceiro na realização da exposição agropecuária. Queriam que nós assumíssemos sozinhos mas eu entendi que essa não era a função do Sindicato - realizar sozinho uma festa desse porte. Não porque não fôssemos capazes, que isso fosse um desafio que a gente não desse conta de vencer. Nos colocamos à disposição para ajudar, como aconteceu no ano passado, quando fizemos uma fes-



Dr. Rubens, planos de só se dedicar à advocacia.

ta boa. Nós assumimos toda a obrigação de possíveis prejuízos - e assumimos porque estávamos conscientes de que, com a parceria, pudemos vislumbrar que não haveria prejuízo"

AS REAÇÕES

Embora não se estenda muito no assunto, Dr. Rubens deixa transparecer que enfrentou na presidência do Sindicato uma certa oposição que teria inviabilizado alguns de seus projetos, o que teria sido determinante em sua decisão de se afastar da presidência. Tudo teria começado, segundo ele, com um projeto que ele apresentou de aquisição de uma ambulância para atender aos agricultores e que foi vetado pela diretoria.

"Tentamos realizar um trabalho que tivesse abrangência mas fomos encontrando obstáculos, a diretoria negando. Começou com a compra da ambulância; depois veio para a questão do veículo; depois uma parceria que nós estávamos tentando fazer com o Proinfo, negaram também; tentamos alterar o estatuto da forma que a FAEG determina, convocamos assembleia por três vezes e só compareceram duas, três pessoas - a diretoria nos boicotando; a previsão orçamentária para este ano, 98, foi também boicotada, não compareceu ninguém - tudo isso numa clara queda de braço comigo. A partir daí senti que não era interessante eu permanecer ali, na presidência do Sindicato porque estava prejudicando a entidade."

O FUTURO

"Eu não tenho grandes projetos. Meu projeto agora é trabalhar. Até 81, eu era barbeiro. Terminei o curso de Direito mas não exercia de fato; fui delegado de ensino e depois estive na Caesgo, o que me absorvia muito. Então, nunca pude me dedicar à Advocacia. De 92 pra cá é que eu me dediquei mesmo, gostei, estou gostando e espero que daqui pra frente seja só Advocacia"

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

DROGARIA SANTA CECÍLIA

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: 332-1117

**PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS**

Fazenda Barreiro busca novas tecnologias no exterior

Um equipe da Fazenda Barreiro, do município de Silvânia, visita Israel para conhecer novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas naquele país e que podem ter aplicação nos projetos da fazenda.

O proprietário da Fazenda Barreiro, Dr. Ernani José de Paula, o administrador da fazenda, Francisco de Assis Xavier Nunes, o pro-reitor comunitário da Universidade São Marcos, professor Moacir Seródio e o agropecuarista Sílvia G. Ferreira, estiveram, entre os dias 10 e 15/05 visitando Israel a convite da BAG SYSTEM, uma empresa especializada na produção de *softwares* educacionais que também podem ter aplicação em setores como agricultura e pecuária com incremento da produtividade.

A viagem, de acordo com avaliação dos próprios participantes, foi muito produtiva. Ela acabou superando as expectativas e resultando numa possibilidade de parceria entre a Fazenda Barreiro e a Bag System que resultaria na criação, na Fazenda, de um Centro Tecnológico.

O projeto está em fase de estudos quanto a sua viabilidade. Num primeiro momento, a fazenda deverá receber a visita de técnicos israelen-

ses que avaliarão as condições locais, a realidade brasileira, podendo, posteriormente, estabelecer-se um acordo de cooperação que resultaria na criação do Centro Tecnológico. Esse Centro desenvolveria projetos nas áreas de agricultura, piscicultura, bovinos de leite e avicultura. Tais projetos não seriam desenvolvidos apenas com o fim de serem trabalhados pela fazenda, mas sim com o objetivo de que o Centro fosse um local de experimentação, estudo e disseminação das novas tecnologias. O suporte seria feito a partir do desenvolvimento tecnológico que Israel já tem e que encantou os visitantes da fazenda. Francisco - o Chiquinho - conta, por exemplo, que "quem trabalha para eles lá é o computador, fornecendo dados, e a pessoa humana, que não é desvalorizada de forma nenhuma, entra com as decisões. Mas para que se possa decidir com acerto, é preciso ter conhecimento" - daí o alto investimento que se faz lá na formação de mão de obra qualificada.

O Dr. Ernani de Paula é um empresário de visão e que demonstra preocupação com o setor educacional. Basta ver-se o empenho que ele teve em trazer para Silvânia o Pro-

grama de alfabetização Solidária, que tem como coordenadora geral a esposa do Chiquinho, Márcia Valéria F. X. Nunes. Valéria é também diretora de duas escolas mantidas pelo Dr. Ernani, uma na fazenda e outra no povoado de Engº Valente, e para onde são transportados alunos da região. Essas escolas procuram oferecer um ensino de qualidade, trabalhando com profissionais da própria região e que têm ou estão tendo formação acadêmica. A própria esposa do Dr. Ernani, Drª Sandra Mellon de Paula, psicóloga, presta assistência aos alunos dessas escolas.

Assim, uma das preocupações que o empresário tem é de desenvolver a fazenda Barreiro em todos os aspectos e de não "guardar" esse desenvolvimento só para a propriedade, mas repassá-lo a quem tiver interesse e ajudar no desenvolvimento da região. Daí a idéia de criação, na fazenda, do Centro Tecnológico. Trata-se de um investimento de vulto já que o Centro, se concretizado, terá



Chiquinho, administrador da Fazenda Barreiro.

de possuir salas de aula, auditório, laboratórios e estufas. Os *softwares* desenvolvidos pela empresa israelense são voltados para a educação, podendo ser usados tanto por crianças da 1ª fase quanto por adultos do 3º grau, mas têm aplicação prática nas áreas de agricultura e pecuária, possibilitando a conjugação das atividades.

Fica uma expectativa grande em torno desse projeto uma vez que ele pode representar um avanço significativo não só para Silvânia como para toda a região e vir a comprovar mais uma vez que o desenvolvimento requer pessoas audaciosas e que tenham principalmente a ousadia de investir na formação do homem.

Secretaria abre concurso para agentes de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde abre, no próximo dia 8, as inscrições para o concurso que se destina a preencher 16 vagas de agentes comunitários de saúde.

A maior parte das vagas é para a zona rural e neste caso as vagas devem ser preenchidas por pessoas que morem no local. Por exemplo: há uma vaga para a região da Limeira e Olaria - essa vaga só poderá ser preenchida por um morador dessa região. Para a zona urbana há somente uma vaga.

A Secretária de Saúde, Maria Aparecida de Sousa Ramos, explica que a seleção consistirá numa prova escrita, a ser realizada no Ginásio Anchieta, no dia 29, e numa entrevista, que começará no mesmo dia à tarde e o resultado será divulgado no dia 1º de julho.

SELEÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, abre inscrições para preencher as vagas no município de Silvânia, sendo 15 para área Rural e 01 para área Urbana. Os interessados deverão se dirigir à Secretaria de Saúde (Rua Senador Canedo, antigo hospital) no período de 8 a 18 de junho, de 10 a 17h.

Quem pode se inscrever:

- Pessoas maiores de 18 anos, ambos os sexos;
- Sem vínculo empregatício com Instituição Pública;
- Disponibilidade de trabalho - 8 horas;
- Visão do trabalho comunitário e ser comunicativo;
- Ter documento de identidade e CPF;
- Residir a mais de 2 anos na área - comprovar (Formulário na Secretaria de Saúde);
- Ter experiência comunitária/comprovar (Formulário na Secretaria de Saúde);
- Escolaridade: Zona Urbana - 1º grau completo/Zona Rural - até 4ª do 1º grau.

Segmento Rural

Microárea Regiões

2	Gengibre Cabeça Funil
4	Quilombo
7	Mitirão Muchirão Primavera Faz. Quilombo
8	Boenos Aires Boa Vista dos Leites São João
9	Engenheiro Valente Galheiro Cab. Piracanjuba Carlito Caetano
10	Limeira Olaria
13	Variado Cab. Rio dos Bois Olho d'água
15	Funil Algodão Guarirobal

Microárea Regiões

15	Gameleira do Silvío
20	Boa Vista Macacos Cedro
22	Contenda Barreiro dos Veados Juazeiro
23	Retiro Morro Limpo Capão Grande
24	Bom Jardim Antas Verava Bom Sucesso
25	Madeira Mucambo Osvaldo Mucambinho Baixo
26	São Roque Novo Capão Palmita
27	Gamelas

Segmento Urbano

Microárea Região

4	B. N. Sra. de Fátima
---	----------------------

Sindicato Rural - as conquistas do trabalho

Criado em 1967, o Sindicato dos Empregadores Rurais do Município de Silvânia vive uma das melhores fases de sua história e tem nova diretoria a ser empossada no dia 10, tendo à frente o dinâmico Maurivan Siqueira.

Idealizado e fundado pelo saudoso Dr. Acácio Félix de Sousa, um grande apaixonado pelas coisas ligadas a nossa terra, o Sindicato já viveu bons e maus momentos ao longo desses mais de trinta anos. Houve um período, entre 91 e 93, em que a instituição chegou a fechar as portas por absoluta falta de comando. É que a lida no campo nem sempre deixa tempo para que o patrão se dedique a outras atividades. Então, instituições como o Sindicato dependem de um trabalho extra que não é remunerado e exige pessoas dinâmicas e com uma boa visão de coletividade, de união.

O Dr. Rubens Vieira da Silva, destacado advogado em nossa região, responde pelo comando do órgão desde 94, como presidente de uma junta governativa que reabriu o Sindicato, e de 95 como presidente eleito. Esse período foi determinante na redefinição dos rumos da instituição. Vista no passado como um local

pra o agricultor mais pobre extrair dentes e conseguir uma consulta médica de graça, o Sindicato assumiu ares de uma entidade mais moderna e voltada para os reais interesses da classe. Assim é que

importantes ações da diretoria vieram trazer ares novos e principalmente uma nova mentalidade ao órgão.

Um dos responsáveis diretos por essa nova fase, Dr. Rubens deixa a presidência do Sindicato no dia 10 convicto de que a visão que a sociedade e principalmente o homem do campo têm da

instituição mudou. É bem verdade que a participação dos associados ainda deixa a desejar, mas isso é uma reação natural e que vai sendo vencida com ações concretas de mudança e conquistas.

Algumas dessas ações são enumeradas pelo atual presidente, Dr. Rubens, e não deixam dúvidas quanto ao progresso vivido pelo Sindicato nos últimos anos:

SEDE PRÓPRIA

Funcionando, durante a maior parte da sua existência, em locais improvisados e desprovidos do mínimo conforto, o Sindicato conseguiu há dois anos adquirir sua sede própria. Trata-se de uma casa muito bem localizada (Rua

Cel. Vicente Miguel, bem no centro da cidade) e com 185 m² de área construída, suficiente para oferecer conforto e funcionalidade ao órgão. Essa sede, inclusive, está passando por uma ampla reforma que vai deixá-la renovada.

CURSOS

Uma das ações que mais beneficiaram o homem do campo foi a realização de cursos voltados para a atividade rural. Em parceria com o Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -, o Sindicato realizou dezenas de cursos

abrangendo as mais diferentes áreas de interesse do produtor rural, como produção de doces, tratorista, defensivos



A sede própria do Sindicato: 185 m² de conforto e funcionalidade.

agrícolas e muitos outros. Para realizar esses cursos a nova sede foi montada uma cozinha com todos os equipamentos necessários - geladeira, fogões, forno elétrico e vasilhas.

REFORMA DOS CURRAIS

Os currais do Parque de Exposições, onde acontece a Exposição Agropecuária de Silvânia, e que também servem aos leilões de gado, foram todos reformadas recentemente.

ILUMINAÇÃO

A reforma nos currais incluiu também uma reforma na iluminação geral do Parque.

NOVO GALPÃO

Já para a próxima exposição agropecuária, que contará com a participação do Sindicato na organização, estará concluído um novo galpão para a exposição de animais. Esse novo galpão, cujo projeto já está pronto, terá um custo aproximado de R\$7.200,00.

CONTABILIDADE

Durante um período de 11 anos a contabilidade do Sindicato deixou de ser feita. Coube à atual administração atualizar todas as informações e deixar tudo regularizado.

EQUIPAMENTOS

Ao passar para a sede própria, o Sindicato adquiriu toda uma série de equipamentos - móveis e equipamentos de escritório, computadores e impressora - que vieram dar maior conforto e funcionalidade ao órgão.

INTERNET

Mergulhando na era da globalização, o Sindicato não só adquiriu equipamentos de informática como também se conectou à Internet, rede mundial de comunicação em computadores. Isso contribuiu para colocá-lo em sintonia com os novos tempos.

CASA DO ZELADOR

Foi concluída há dois meses a



Casa do zelador do Parque: mais conforto.

ampliação da casa no Parque Agropecuário que serve de moradia ao zelador do local.

Todas essas realizações vêm mostrar que o caminho da sindicalização é mesmo viável, desde que haja uma administração séria, e, por outro lado, deixam em aberto inúmeras outras possibilidades de caminhos que o órgão pode seguir daqui pra frente. O que se espera é que o Sindicato possa cada vez mais se fortalecer porque isso será algo intimamente ligado ao fortalecimento do homem do campo e ao próprio desenvolvimento do município e da região.



O computador, o Sindicato ligado à Internet.



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



AGRONOTEC

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA

COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,
CALCÁRIO, SEMENTES
E DEFENSIVOS



(062) 332-1600

Telefax

(062) 332-1343

RUA 24 DE OUTUBRO, 471 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

IRMÃOS SOARES

DE TUDO PARA CONSTRUIR



332-1124

Rua 24 de outubro, 447 - Centro
Silvânia - GO